ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

A T A

ATA da Quarta Sessão Ordinária do Trigésimo Terceiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima. realizada aos treze dias do mês de marco de mil novecentos e noventa e um.

Aos treze dias do mês de março de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a quarta Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pelo senhor Vereador Thaumaturgo Moreira do Nascimento. O senhor presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada dos senhores Vereadores obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores. Almir Fortes Franco, Braz Assís Behnck, Gilberto Inácio de Araújo, José Sebastião Alves Bezerra, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Raimundo Dantas Lavor, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Ilka Macêdo Malla, e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Sessão e determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of. nº 524/91, da Prefeitura Municipal de Boa Vista, encaminhando a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 166, Plano Diretor do Município de Boa Vista, o qual dispõe sobre a Promoção do Desenvolvimento Urbano, Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Of. nº 083/91, GABINETE do Prefeito, encaminhando o Projeto de Lei nº 001, de 11 de março de 1991, que institui o fundo e o Conselho Municipal de Saúde e dá outras providências. Of. nº 004/91, do Gabinete do Prefeito, encaminhando o Veto ao Projeto de lei nº 025, de 29 de agosto de 1990. EXPEDIENTES ORI

UNDOS DOS VEREADORES: Of. nº 001/91, comunicando ao Presidente desta Casa Legislativa, que foi realizada a eleição dos Cargos da Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, a qual ficou composta pelos seguintes membros: RAIMUNDO DANTAS LAVÔR (Presidente), SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ (Secretário) e PAULO MAGALHÃES DUARTE (Membro). Projeto de Lei nº 001/91, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz. Projeto de Lei nº 002/91, de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz. Indicação nº 123/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla , indicando ao Diretor do DETRAN, que instale quebra-molas, sonorizadores e faixas nas proximidades das escolas que fiquem situadas em vias de intenso tráfego de veículos. Indicação nº 124/91, de autoria do Vereador Braz Assís Behnck, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que providencie a regularização funcional dos trabalhadores que se encontram como serviços prestados, pois esta situação gera insegurança e desmotivação no trabalhador. Indicação nº 125/91, de autoria do Vereador Braz Assís Behnck, indicando ao Prefeito Municipal, que providencie a ampliação do Centro de Reabilitação Nutricional Infantil- CERNUTRI - a aquisição de grupo gerador para todos os Postos de Saúde da cidade de Boa Vista e determine que a escala com nomes e horários dos médicos sejam afixados em todos os Postos de Saúde do Município de Boa Vista, para que haja um atendimento mais eficiente e eficaz. Indicação nº 126/91, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, indicando ao Vice-Presidente da TELAIMA, que determine ao Órgão competente a instalação de uma cabine Telefônica pública no Parque Anauá e terminal Rodoviário Internacional de Boa Vista. Indicação nº 127/91, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Aráujo, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao órgão competente, serviços "Tapa-buraco na avenida Benjamim Constant, trecho compreendido entre as ruas Araújo Filho e Antônio Bitencourt daquela artéria viária. Indi-

cação nº 128/91, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araú
jo, indicando ao Comandante da Polícia Militar, que determine
ao setor competente, a instalação de um Posto policial PM-BOX ,
no bairro Santa Tereza I e II, a fim de combater a marginalida
de naquela área e infundir respeito com a presença ostensiva da
Polícia militar, dando por conseguinte a segurança e bem-estar
àquela comunidade. Indicação nº 129/91, de autoria da Vereadora
Ilka Malla, indicando ao Secretário de Obras, Urbanismo e Servi
ços Públicos, que faça substituição de luzes nos postes em al
guns trechos da rua Artur Virgílio, no bairro de Aparecida. In
-dicação nº 130/91, de autoria da Vereadora Ilka Malla, indicando
ao Secretário Municipal de Obras Urbanismo e Serviços Públicos,
-que determine que os ônibus da linha Jardim Floresta cumpram a
rota que serve ao Campus da Universidade Federal de Roraima, su
giro ainda, que o eminente Secretário estude a possibilidade
de mudar a trajetória dos ônibus desta mesma linha paraentrarem
na via de acesso situada ao lado do "CTG" Nova Querência" pas-
-sando em frente ao Campus e saindo pela avenida Venezuela. Indi-
cação nº 131/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinhe
iro, Indicando ao Secretário do Estado de Infra-Estrutura, que
sejam feito reparos na avenida Venezuela trecho que liga à Uni-
versidade Federal do Estado de Roraima. Indicação nº 132/91, de
- autoria do Vereador Braz Assís Behnck, indicando ao Prefeito Mu
nicipal, que determine o asfaltamento da rua Paraíba no trecho
compreendido entre a avenida Rio de Janeiro e a rua Sergipe, e
rua Sergipe no trecho compreendido entre a rua Paraíba e aveni
da São Paulo, objetivando facilitar o escoamento do tráfico en
tre o bairro dos Estados e o centro da cidade. Indicação nº 133
/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao
Prefeito Municipal, que determine a SEMOU - Secretaría de Obras
e Serviços Urbanos, a realização de serviços de limpeza, raspa-
gem, terrapleragem e colocação de bueiros em ruas do bairro ca

narinho. Indicação nº 134/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Vice-presidente da TELAIMA, que determine ao setor competente da empresa a implantação de um telefone comunitário (ORELHÃO) para atender a população do bairro Nova Canaã. Indicação nº 135/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Gerente da Eletronorte, que determine ao setor competente da Empresa a substituição das lâmpadas da rêde de iluminação pública da rua Ana Nery no bairro Caranarinho, que encontram-se todas queimadas, inclusive que se estenda a todas as ruas do bairro. Indicação nº 136/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Prefeito Municipal, que determine ao órgão competente, os serviços de tapa-buracos, com piçarramento e camada asfálica em trechos da rua C-10 com a rua Mestre Albano no bairro de Asa Branca e na rua Manuel Felipe entre a avenida Bandeirantes e rua Áureo Cruz no bairro dos Buritís Indicação nº 137/91, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento, indicando ao Governador do Estado , que determine ao setor competente do governo a substituição das tampas dos poços de visita da rêde de drenagem pluvial executada na rua Manuel Felipe, a partir da rua Áureo Cruz, nos bairros Buritis e Asa Branca. Indicação nº 138/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Governador do Estado, providências no sentido de reequipar a Casa de Apoio do bairro do Pricumã. Indicação nº 139/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Governador do Estado , que através do Secretário de Saúde do Estado de Roraima, que seja estudada junto ao SECOM no Estado de Manaus - AM, uma maneira de dar atendimento aos portadores de C.A., que são encaminhados deste Estado. Indicação nº 140/91, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, indicando ao Governador do Estado , que através do órgão competente, sejam adquiridos medicamentos quiomoterápicos. Of. nº 001/91, encaminhando ao Presidente, a

composição de Finanças e Orçamento, que ficou constituída com os seguintes membros: Presidente MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES- Vereadora, Secretário THAUMATURGO CÉSAR DO NASCIMENTO - Verea - dor, Membro ALMIR FORTES FRANÇA - Vereador. No ensejo aproveita mos para esternarmos nossas sinceras considerações. Of. nº CCL/ 91, encaminhando ao presidente em anexo a ATA da reunião, em que foi realizada a eleição dos cargos da Comissão de Defesa ao Consumidor. A qual ficou composta pelos seguintes membros. Pre -sidente. ALMIR FORTES FRANÇA - Vereador, RAIMUNDO DANTAS LAVOR : Secretário - Vereador, PAULO MAGALHÃES DUARTE. Membro - Verea - dor. Aproveitamos o ensejo para renovar à Vossa Excelência as nossas cordiais saudações. Após a leitura dos Expedientes, o se nhor Presidente solicitou a senhora secretária para fazer a lei tura dos Vereadores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE. Com a pala -vra o Vereador RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Senhor presidente Gilber to Inácio de araújo, senhora secretária Ilka Malla, meus cole- gas Vereadores, meus amigos funcionários da Casa e o público presente. Me preocupa no momento agora, como estreante, não na carreira política, mas no exercício de Vereador, a burocracia tão trapassada e tão corruída pelo tempo, que tantos fazem ques tão de ser conhecedor e até mestre. Eu acho que a gente deve ser mais humilde para ser mais mestre, em ter paciência e ensinar àqueles que estão entrando. E não criticá-los nos momentos em que cada um de nós somos humanos para errar. Então, senhor pre- sidente, eu neste momento peço ao senhor, ao Corpo Diretor des ta Casa que forme uma Comissão para modernizar esse Regimento In terno. No momento em que todas as Casas Legislativas Municipais deste País, que estão mantendo contato através do telex, estão enviando subsídios de Regimentos Internos de cidades grande e de cidades pequenas, todas estão preocupadas em se adptar a no- va Constituição. Então como é de competência a iniciativa de ca ber a Mesa Diretora desta Casa, a modernização desse Regimento,

à um momento político nacional em que vivemos. Então eu fico agradecido e até incentivado em continuar exercendo a Vereância desta Casa. Porque pelo o que está havendo, há um disistímulo em que os mais velhos, os mais antigos já tem aquela coisa de dominar, de driblar os entrantes. Não devemos ser assim. Devemos ser mais humildes, devemos demonstrar mais conhecimentos, devemos demonstrar mais força de vontade de cooperação, sermos mais unidos. Então eu espero que formemos uma Comissão o mais rápido possível, visto que também defende o Vereador em certos momentos, e a gente necessita ser protegido. Outro problema é o do nosso relacionamento, do funcionamento desta Casa. Eu queria que a comunidade participasse agora, como convocar esta comunidade à participar? Parece uma reunião técnica e não é. Estou desencantado. Eu pensei que aqui se reunia para a gente discutir os problemas da comunidade e não problemas mesquinhos, que não nos leva a nada. Eu acho que devemos mudar o comportamento nosso como homens do povo. Porque o povo nos colocou aqui acreditando que iríamos resolver os problemas deles. Realmente, eu quero que registrem, que eu estou desincantado com o exercício da Vereância Espero que isto não leve a encerrar minha carreira, porque eu como homem público, já há mais de vinte dois anos trabalhando em serviço público sempre trabalhei sério, sempre obtive frutos do meu trabalho. Eu acho que aqui eu não vou obter nada. Então senhor presidente, espero que haja reforma democrática e que cada um de nós trabalhe sério em respeito ao povo, porque o povo com todo o seu sacrifício, é que está nos pagando, estamos sendo muito bem pagos para trabalhar em nome do povo. Porque esse dinheiro que recebemos, recebemos do imposto que o povo paga, o imposto do suor, que não é nem retirado, é roubado às vezes é espremido do suor do povo para que esse seje pago à nós. Então eu espero que nós sejamos mais práticos, e não tão confeitantes Sejamos mais unidos, e não sejamos guerreiros. Senhor presiden-

te, essa era a minha preocupação à externar. Espero que a gente encontre o rumo certo, e que todos nós prestemos serviço ao povo, que chamemos o povo no momento certo para encher esta Casa nas horas de decisões firmes, em que ele tome conhecimento de que estamos trabalhando à seu favor. Era só o que eu tinha a dizer. Boa noite. Com a palavra o Vereador BRAZ ASSÍS: Senhor presidente, senhora secretária, caros colegas, funcionários desta Casa e demais aqui presentes. Em primeiro lugar eu quero registrar aqui os meus votos de pêsames ao Secretário de Saúde Municipal, Doutor Lúcio, pela perda do seu genitor. Vou ocupar esta tribuna hoje para falar de um assunto, que julgo de extrema importância para a nossa população. Eu me refiro sobre a saúde. Sei que não sou o único vereador preocupado com esta causa.Aqui já se manifestaram os nossos colegas Sabá Bezerra, que hoje está ausente e também a Vereadora Ilka Malla. Mas isto, acredito, que não invalida o meu trabalho. Antes, pelo contrário, é o reforço a nossa luta,por um atendimento melhor à nossa população . Ao iniciar o trabalho como Vereador, fui fazer uma visita ao secretário Municipal de Saúde, Doutor Lúcio Távora, para tomar pé e saber dos serviços de saúde que a Prefeitura prestava à população. Nos dias seguintes, fiz um trabalho de visita aos Postos de saúdes de toda cidade, inclusive ao Centro de Recuperação Nutricional Infantil, situado no bairro da Liberdade. De um modo geral, posso dizer que o trabalho de saúde prestado pela Prefeitura é um bom trabalho. Quero no entanto registrar aqui, que no Posto de saúde São Vicente foi onde encontramos os melhores elogios pelo trabalho realizado naquele Centro de saúde. Então deixamos aqui de público, os nossos parabéns à Chefe daquele Posto a senhora Jaqueline. Pela importância do trabalho e também pela dedicação dos funcionários do Centro de Recuperação Nutricional Infantil da Liberdade, queremos também aqui deixar o nosso registro. É uma forma de demonstrar a nossa preocupação e também

de demonstrar a importância desse trabalho realizado no dia Internacional da Mulher. Homenageamos a Chefe daquele Posto, a senhora Lindete e foi uma maneira de homenagear todas as funcionárias daquele Centro de Recuperação Nutricional Infantil. Mas dizemos que o trabalho de saúde está bom, e no entanto ainda assim queremos apresentar algumas sugestões. Sendo a primeira delas, a aquisição de grupos geradores para todos os Postos de Saúde. Uma vez que o usuário desses postos, muitas vezes levantam cêdo, enfrentam filas para poderem pegar as suas fichas de atendimento. No entanto na hora de serem atendidos, já criada aquela espectativa, são surpreendidos com a falta de energia elétrica. Isto causa um transtorno muito grande para a população, pois eles terão que retornar outro dia, e nem sempre é fácil para a nossa população perder um dia de serviço, perder um dia em fila de Postos de Saúde. Observa-se também que os profissionais de Saúde, nesse período em que falta energia elétrica, ficam ociosos. Por tanto a aquisição de grupos geradores iriam otimizar o trabalho de saúde nesses postos de saúde. Outra sugestão apresentada, seria a ampliação da base da área física dos postos de saúde, com exceção do Centro de Saúde do São Vicente e do Centro de Saúde do Asa Branca. Os demais postos, inclusive o Centro de Recuperação Nutricional Infantil, encontra-se com uma área bastante afetada. Mas queremos dar aqui a nossa prioridade para o Centro de Recuperação Nutricional Infantil, no bairro da Liberdade, que atende oitenta crianças e á área não é suficiente. Outra sujestão, seria a colocação de quadro mural em local bem visível para que fosse colocado ali, as escalas dos médicos e dentistas. Para que a população pudesse ver quais os médicos e dentistas para cada dia. Com exceção do Posto de Saúde de São Vicente. Os demais postos não apresentavam escalas, e quando apresentavam eram em locais pouco visível à população. E a última sujestão foi a regularização dos funcionários, pois a

maioria dos funcionários que trabalhas nesses postos são serviços prestados. Sabemos que um funcionário trabalhando como serviço prestado, ele não pode ficar motivado, por tanto não atende o contento a população. Eram essas as minhas palavras hoje. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA Mª ALICE GOMES: Exmo. senhor Presidente, nobres colegas, funcionários desta Casa. Eu ocupo o Pequeno Expediente hoje, para fazer alguns pedidos ao Presidente desta Casa, e quero que fique registrado. E também para fazer um agradecimento. Eu vou citar esse caso para se perceber e sentir o quanto é importante a divulgação dos nossos trabalhos. E aproveitar e perguntar se o senhor retornou à TV. Roraima ou se manteve contato. Antes de ontem a vereadora Lourdes não esteve nesta Casa, e se esteve, esteve muito tarde, e tinha um senhor que a esperava desde cêdo. De repente esse senhor entra na minha sala, super aborrecido, perguntando se podia falar comigo e eu disse que podia. Ele disse que nenhum Vereador nesta Casa fazia nada. Eu disse: Meu senhor, o senhor lê jornal? O senhor escuta rádio? O senhor assiste televisão? Eu não admito que o senhor fale isso dos vereadores. Puxei todos os jornais que tinham em baixo da minha mesa, dentro de um cesto, com divulgações dos trabalhos de todos os Vereadores e mostrei' para ele. Eu acredito que o senhor só pode falar, se tomar conhecimento do que nós estamos fazendo. Não é justo o que o senhor está comentando. E se o senhor me permite, eu não vou abandê-lo. Estou citando este Caso para que sintam o quanto é importante a divulgação do nosso trabalho. Não só através dos meios de comunicação, seja TV, rádio e jornal, mas também que a Câmara volte a ir aos bairros. Eu faço esse apelo aqui, e não sei se os nobres colegas estão de acordo, mas eu achava super importante a visita que os nobres colegas faziam nos bairros. Se for possível, senhor Presidente, temos que conversar com os outros Vereadores, que tivéssemos uma sessão sempre no final de cada

Período Legislativo nos Bairros. Solicitaria também o senhor, Presidente da Câmara, que mandasse dar uma pinturas nos corredores aqui da Câmara. Mas também gostaria de dar a resposta ao nosso colega vice-Presidente Iavôr, quando ele falou sobre o Regimento da Câmara. Eu concordo plenamente com a reforma urgente desse Regimento. Agora, discordo quando V. Excia diz que os Vereadores mais antigos tem mais conhecimento e pode manipular o Regimento ou os colegas novatos. Descordo disso, porque,inclusive, o senhor está se desvalorizando. Se o senhor quer realmente tomar conhecimento, leia o Regimento Vereador. Leia e releia e debata conosco até que esse regimento seja realmente elaborado. Eu acho também que é uma necessidade muito grande, de nós verificarmos esse Regimento. Mas principalmente eu estou ocupando o Pequeno Expediente, para que fique registrado aqui o agradecimento da dona Silvana, aquela senhora que esteve aqui com o filho que tem problemas de lábio leporino, e agradecer em nome dela, às pessoas que contribuiram. Eu faço questão de lêr, porque eu também quero que fique registrado: "agradecimento ao nobre vereador Almir, ao vereador Gilberto, vereador Thaumaturgo.Vereadora Mª de Lourdes, Vereador Paulo, que parece que entregou pessoalmente à ela. Vereador Braz. Agradecer também ás diversas autoridades que contribuíram, o Evandro Moreira, Marluce Pinto, Ottomar Pinto, Airton Dias - O vice-governador, Rosa Rodrigues, Cilene Iago Salomão, Airton Cascavel, João Kimak, João Luiz Hart.Álvaro Callegari, Ildebrando Falcão, José Renato, Aimberê Freitas, Airton Rocha, Ecildo Souza Pinto, Ovídio Costa, Victor Ferir., Edmar Sá, Luizinho da Tabela, major Bento, Pepita Brasil. Então meus amigos, nós conseguimos num total, juntamente com a Senadora, arrecadar um total de duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO DO NASCIMENTO: Senhor Presidente, senhora secretária, colegas vereadores, prezados senhores, prezadas senhoras. Quero aqui

nesse Pequeno Expediente, acusar o recebimento de um TELEX da minha luta, para a criação da Secretaria do Desenvolvimento Regional, do Deputado Federal Francisco Rodrigues. Agradecer também essa mesma proposta à senadora Marluce Pinto, que apesar de ausente, faço perante público, que não tivemos oportunidade de agradecer quando na sua estada aqui no Plenário. Entendo que essa Secretaria,a representação, será muito importante porque ela vai substituir o extinto LBCS. Através de telefonema também, eu fui comunicado que o sinal verde já existe para a implantação desse órgão, e foi me pedido um relatório das principais obras necessárias, no campo do saneamento geral. Nós já encaminhemos esse Relatório e com a ação dos nossos parlamentares, com certeza teremos o nosso objetivo conseguido. Também queria aproveitar o ensejo, para convocar realmente os colegas Vereadores para estudar o Plano Diretor. Para não somente ouvirem as explicações, a defesa do Plano pela assessora que nos visita. É um plano que vai gerir o desenvolvimento do município, e sobre tudo, sobre a nossa cidade que realmente é muito complexo. Eu ouvi alguns colegas Vereadores, inclusive na própria rádio, a eminente Vereadora Ilka, atuante, expressar o seu contentamento pelo plano, e pedindo a colocação dos Vereadores para a sua urgente aprovação. Mas é necessário que saibamos o que vamos aprovar. Eu posso dizer que recebi hoje o Projeto, oficialmente, o mais há dez dias passados que eu venho estudando, lendo e com certeza não será fácil me pronunciar sem o embazamento mais aprofundado das questões. Vou, inclusive, ter que consultar alguns profissionais na área, inclusive até fora daqui, consultar livros para poder expressar, principalmente a parte que mais me tocará, devido a minha formação profissional, que é a parte voltada a urbanismo, à esses assuntos ligados a engenharia. Dou apenas a colocação, de que nós temos o suficiente para ler, nos familiarizar, inclusive com os termos

técnicos e aprovar o plano, que é importante aprovar devido os grandes investimentos na área Municipal, dependerem da aprovação desse plano. Provém o plano do nosso Prefeito, integrante do nosso partido, mas nós temos que aprovar com as devidas observações. Então seria apenas isso aí, e reforçar também a solicitação do vereador Lavôr, para que a gente crie esse Plenário composto de pessoas, pois realmente fica muito triste o Vereador apenas falar para os Vereadores e falar também aqui para os nossos colegas aqui da Câmara, que se pudessem muitos deles não viriam também. Vem porque é obrigado. Precisamos botar a massa aqui. Acho que uma boa opção é colocar os estudantes, as escolas nos cursos de direito. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA IEKA MALLA: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, colegas funcionários da Câmara Municipal e povo ausente. Em primeiro lugar, eu quero agradecer à Deus por estarmos novamente todos juntos. Endoçando as palavras do Vereador Lavôr, eu entendi o que ele quis falar. O que ele quiz passar para os nobres colegas,foi uma união. foi um pouco de harmonia entre nós. Porque nós estamos muito frio uns com os outros. E como desde o meu primeiro instante, desde o dia da minha posse eu venho batendo numa tecla. Realmente para mim aqui não existe Sigla. Gosto do Salomão, do Paulo,do Iluminaturgo, do Almir, do Diaz,da Alice, da Lourdinha, do Presidente Gil, do Lavôr. Eu acho que nós temos que nos entender melhor, conversamos, se for possível irmos até um no gabinete do outro, para ver o que um pode ajudar fazer,porque realmente eu sou uma pessoa inesperiente nesta Casa. Agora mesmo eu estava perguntando alguma coisa sobre o Paulo, sobre o Salomão, o qual eles mesmo me informaram como é que se procede. Eu estou aqui aprendendo. Nada se cria, tudo se copia. Então é com vocês que nós temos que aprender, vocês que já estão lutando na Câmara há muito tempo como Vereador. Eu peço que vocês tenha um pouco de paciência conosco que estamos

entrando agora.Nós somos amigos de vocês, somos colegas de vo-
cês. Nós queremos sim competir, mas com o povo trabalhando.Cada
qual que faça uma competição timpo gincana com a população, pa-
ra dar o melhor para a população. Mas agora nesse momento aqui,
na Câmara Municipal, esses dois anos que vamos ficar por aqui
eu acho que não é uma competição aqui dentro,é a competição do
povo que nós temos que lutar juntos, conversar, sermos amigos
uns dos outros. Eu jamais quero brigar com vocês. Para mim vo-
cês são mais do que irmãos, não briguem comigo porque eu não vou
brigar com vocês, nunca.Espero que seja até o fim do meu manda-
to assim. Desde o dia que eu comecei o meu trabalho, eu vinha
fazendo um trabalho pela cidade, aonde eu fiz um trabalho no
Posto Médico de São Vicente, pedindo que o Prefeito Barac Bento
assinasse para os feirantes daquele bairro, que desse uma licen-
ça para aquele pessoal tirar aquela cobertura de aço, pois aqui
lo cozinha até os miolos do pessoal que ali ficam trabalhando .
Conversei com o Prefeito Barac Bento, ele me autorizou à falar
com o Secretário Robério para que fosse tirado aquele forno de
aço. Porque realmente aquilo ali é muito prejudicial a saúde.
Visitei todos os mercados da cidade, visitei todos os Postos
Médicos, e realmente os Postos Médicos estão maravilhosos. Eu fiz
um ofício parabenizando o Prefeito Barac Bento, o início, pela
presença dos Postos Médicos. Apenas um eu achei muito feinho,
que foi o Posto do São Pedro, mas me falaram que lá vão fazer
um novo Posto Médico. E também este fim-de-semana, visitando o
Mercado Romeu Caldas de Magalães, realmente eu ouvi muitas re-
clamações do pessoal que está vendendo. É que a delegacia da
SUNAB está fazendo um preço muito mais alto para os galetos con-
gelados que estão vindo de fora, e os galetos daqui, que chamam
de galinha caipira, que é um galeto bom, está com um preço mui-
to baixo. O pessoal precisa, de apoio, precisa até que se cobre
muito mais, porque aqui eles compram o milho, a ração da ga-

01 - linha, pagam as pessoas para trabalharem. Realmente eu vou lu-
02 - tar, vou solicitar uma comissão do Delegado ao Consumidor, pro
03 - vidência a frente desse denúncia que tem sido feita. Realmente
04 - nós temos que lutar pela coisa que é feita no Estado, que é nos
05 - sa. Então como é que nós vamos deixar de dar preferência para o
06 - nosso povo que trabalha aqui, para o nosso povo que vem [illegible] es -
07 - forçando para ter o pão nosso de cada dia, para dar prioridade'
08 - para as coisa que vem de fora? Nós vamos procurar os de [illegible] fora
09 - quando não tiver nada aqui, quando a gente não puder fabricar
10 - e nem conseguir aqui, aí sim nós vamos lutar pelas coisa de
11 - fora. Por tanto aqui fica a minha solidariedade ao meu amigo e
12 - colega Lavôr. Digo mais uma vez que sou amiga de todos vocês e
13 - não quero jamais brigar com vocês, porque eu não vou brigar.nem
14 - que vocês briguem comigo. Nós temos que confiar em nós, no nos
15 - so trabalho, ser firme.ser sincero, ser leal. A sinceridade e a
16 - lealdade,alas chegam até o final.,agora a mentira, a ganancia,a
17 - desunião, elas não levam a nada. Boa noite. Após o pronunciamen
18 - da Vereadora Ilka Malla, o senhor Presidente solicitou a senho-
19 - ra Secretária a fazer a leitura dos Vereadores inscritos no
20 - GRANDE EXPEDIENTE.Com a palavra o Vereador PAULO MAGALHÃES DUAR
21 - TE: Prezado companheiro Presidente desta Casa, Gilberto Inácio de
22 - Araújo, nobres colegas Vereadores, funcionários desta Casa. Eu
23 - hoje ocupo o Grande Expediente para registrar a nossa ida até
24 - a Prefeitura, a convite do Prefeito, para juntos irmos até ao
25 - Palácio do Governo, onde foi celebrado um convênio entre o Go-
26 - verno do Estado e o Governo Municipal. O Vereador Thaumaturgo .
27 - na Sessão de Segunda-feira , se posicionou com veemencia, e co
28 - brava uma união entre o Governo Estadual com o Governo Munici
29 - pal. O Governo Municipal solicitou do Governo do Estado, recur
30 - sos na ordem de 37 milhões de cruzeiros para as obras de drena-
31 - gem. E o Governo do Estado conveniou com o Município dez mi
32 - lhões de cruzeiros, para o serviço de limpesa de galerias, para

limpezas de valas abertas, para drenar as áreas críticas que existem em Boa Vista e que nós conhecemos. Eu cito o Governador Thaumaturgo com maior ênfaze desse fato, porque ele trabalha no DNOS. Ele conhece bem especificamente, detalhadamente essa área de saneamento, de formas que ele conhece esse linguajar que nós estamos uzando na Tribuna com maior clareza. Esse recurso imediatamente foi repassado ao município. Nós temos aqui no Centro de Boa Vista, inclusive já fizemos indicação ao Prefeito junto com o Vereador Salomão, com o Vereador Thaumaturgo para drenar as áreas críticas existentes em Boa Vista. Tem ali uma área perto do Minhocão que toda vez que alaga perto da Capitão Júlio Bezerra com o sinaleiro do Santos Dumont também alaga. Tem alí onde já foi fieta uma drenagem, no tempo em que o Vereador Thaumaturgo era Serctário, ali na Capitão Júlio Bezerra. Aparte do Vereador Thaumaturgo: É apenas para enobrecer mais ainda o pronunciamento do nobre colêga Vereador. O programa Emergencial de drenagem, ao qual o vereador está se referindo, é exatamente aquele programa que nós fizemos, onde o senhor era Diretor do Departamento de Obras SEMOU, que foi feito um extenso programa de operação inverno, no qual foi detectado em todo cinturão todos os pontos críticos de acumulação da água. Inclusive nós vemos aí grandes daqueles pedidos, daquela relação, daquele rol de obras sendo executadas, tanto pela Prefeitura, como pelo governo do Estado através da CODESAIMA. Como é o afastamento da nossa senhora da Consolata com a passagem sobre o Igarapé Caxangá, e outras obras que nós já tinhamos previsto. Muito obrigado Vereador. Vereador Paulo M. Duarte: Eu agradeço o aparte de V. Excia, que nada mais do que melhor do que qualquer colega desta Casa conhece realmente o problema. Essa parte de drenagem, os dez milhões, ficou para que o Governo Municipal ficasse de sua responsabilidade no Nova CAnaã. Além da limpeza das sargetas, das galerias, dessas partes de drena

gem pluvial. O Governo do Estado ficou encarregado de drenar as áreas críticas de maior volume de água tais como o conjunto de Cabos e Soldados e também ficou de drenar a parte do Asa Branca que é uma área crítica, são bacias que fizeram em loteamento um assentamento desordenado na nossa cidade. A tendência é crescer mais para aquele lado. No entanto, o senhor Presidente também no recurso Municipal, foram recolhidos esses recursos de tributos que o munícipe paga, e esse tributo, o Governo do Estado, efetuou os seguintes trabalhos, que eu faço questão de frizar, porque foram trabalhos que ainda quando a Vereadora Lourdes Pinheiro era vereadora no ano de 83, e continua vereadora, porque ela reivindicava para o bairro de São Pedro. E lá com recursos próprios, recursos arrecadados pelo município já foram drenados as áreas críticas. Hoje o bairro de São Pedro, reivindicação dessa combativa Vereadora, se encontra devidamente assentado os instrumentos de drenagem, tais como o paralelepípedo, meio-fio e sargeta tudo pronto e entregue ao bairro de São Pedro. Também por reivindicação da Ilustre Vereadora e atendida pelo atual Prefeito Barac Bento, foi um Posto Médico. Porque lá não tinha Posto Médico. Aparte do Vereador Thaumaturgo: Voltando a questão do São Pedro, o Vereador está bem entendido da problemática. Podemos informar, que o Prefeito Barac Bento já deu o sinal verde, para que se construa em Porto e Muro de arrimo, a exemplo do que nós fizemos no beiral, que foi transformada aquela área doentia, em uma área urbanística de lazer para a população. Então Prefeito Barac Bento já, extra-oficialmente, autorizou os estudos para a construção de um Pequeno Porto, para receber os canoeiros, a população marítima que se utiliza de barcos , e que vai embelezar mais ainda o bairro de São Pedro, porque vai ligar a pavimentação já existente, exatamente ao Porto que com certeza será construido. Obrigado. O Vereador Paulo Magalhães Duarte:Eu agradeço mais uma vez o aparte de

01 - V. Excia.. que enriquece o nosso pronunciamento. Foram feitas ,
02 - senhor Presidente. na rua Tiradentes. aquela rua perto da Ima
03 - ter. drenagem com assentamento de tubulação. meio-fios e sarge-
04 - ta. Na rua Franco de Carvalho, onde se encontra a escola Macu-
05 - naima. Eu digo Macunaima porque eu tenho uma tese defendida pe
06 - lo falecido Oter Brasil, que diz porque não é Macunaíma, e eu
07 - posso entregar uma tése aos nobres colegas Vereadores, de que
08 - é Macunaima. Ali. inclusive, dando trânsito e tráfego a todos
09 - que vão deixar os seus filhos naquele colégio. Foi feito também
10 - na rua Maú. lá na casa do Vovô. foi feito também pois lá tinha
11 - uma vala imensa, mas hoje já se encontra tubulada assentada. e
12 - acabando de vez com aquele problema de Caravanã que dava naque
13 - le local. Na rua Nilo Colores. Dão Pedro I. próximo da SUCAN,
14 - na rua Mário Homem de Mello na Liberdade, na rua Carlos Netrote
15 - na Liberdade. Em fim. senhor Presidente. isso tudo com recursos
16 - arrecadados do município, através de pagamentos de Tributo. Não
17 - estou aqui defendendo o prefeito Barac Bento, estou aqui colo
18 - cando as realizações da sua administração. Ainda, senhor Presi
19 - dente. gostaria de colocar o trabalho que vem sendo desenvolvi-
20 - do nos Postos Médicos. Todos os Vereadores tem andado nos Pos-
21 - tos Médicos. Todos os vereadores tem andado nos Postos Médicos
22 - do Município. e eu espero que tenha realmente desafogado um
23 - pouco mais o Pronto Socorro de São Bento. Porque o atendimento
24 - é muito é muito difícil. pois é muita gente crescendo nesse Es
25 - tado. Eu falo para o pessoal. o famoso varejão. esse atendimen
26 - to aqui dos Vereadores. São pessoas que vem. senhor Presidente.
27 - toda hora conversar com os vereadores, e isso é bom. mas é
28 - lamentável que a gente não tenha o instrumento para resolver os
29 - problemas dessas pessoas. Eu até medirijo a Vereadora Lourdes.
30 - porque eu tenho mandado muitas pessoas para conversarem com a
31 - Vereadora Mª de Lourdes. ela tem resolvido ultimamente. até até
32 - uns problemas particulares de eleitores meu, então eu venho co

locando isso para ela. Aparte da Vereadora Mª de Lourdes: É um prazer muito grande se eu tiver condições de atender a qualquer cleitor. não só seu, como de qualquer uns dos nossos colegas. Quem sabe uma palavra de carinho de uma mulher, uma palavra de amor de uma mulher que tem muito amor, resolva realmente alguns problemas particulares. Porque ás vezes é só falta de carinho que as pessoas tem. Mas eu queria falar dos Postos Médicos. Realmente os Postos Médicos estão fazendo um bom atendimento. E o Pronto Socorro cada dia mais cheio, não resta nenhumadúvida. Os postos de Saúde não tem as condições de radiografias. de exames imediatos. Por exemplo chega uma pessoa com malária. mas o Posto Médico não tem como detectar. Então o próprio posto manda para o Pronto Socorro. Mas o Pronto Socorro, está bem lotado de médicos, está um atendimento ótimo. Eu tenho estado no Hospital ultimaente todos os dias e eu tenho observado aquele atendimento que está sendo feito. Eu quero parabenizar a Iolanda. administradora do Coronel Motta, a beleza. a limpeza, o carinho com que está sendo tratada aquela unidade hospitalar. E também os para-médicos estão com uma garra, estão trabalhando Gostaria que os nossos colegas fizessem uma visita ao hospital Coronel Motta. para ver o quanto melhorou. Um atendimento de primeira poderíamos dizer. Tem falhas ainda, mas melhorou muito E o Posto Médico de São Pedro. se Deus quizer, logo será inaugurado e bem aparelhado também. Está se fazendo um Psoto com muita responsabilidade. Era o que eu tinha à dizer. Vereadora PAULO MAGALHÃES DUARTE: Agradeço a aparte da ilustre Vereadora. e ao mesmo tempo também reforsso a dona Iolanda. A dona Iolanda conhece muito do hospital Coronel Motta. Realmente foi uma excelente indicação para aquele local. De formas senhor presidente, que eu encerro as minhas palavras. colocando aos nobres colegas que já está na Comissão de Justiça e Redação. e os colegas que quiserem discutir podem chegar a qualquer hora com a Vereadora Alice, com o Vereador Sabá Bezerra ou conosco. para nós nos reu

nirmos mais. O Plano Diretor chegou e está esquentando lá na Mesa. A dona Lourdes tem sido uma batalhadora com relação a isso. A Estela está a nossa disposição. Vamos entrar num acordo de horário. É muita responsabilidade. é um negócio sério. É um apelo que eu faço aos Vereadores. Aparte da Vereadora ILKA MALLA: É a falta de gasolina meu irmão. que está me atrasando muito. É só isso. Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Quero dizer também. que nós estamos ao longo do Plano Diretor, a disposição de qualquer colega. Independentemente de sigla partidária, independentemente de Partido político. independentemente de Prefeito e de Governador. Estamos aqui como companheiro. como amigo que vamos passar dois anos juntos. E queremos construir amizades aqui dentro. De formas que eu me coloco a todos abertamente, com algumas reservas à alguem, que eu não vou dizer, pois ela me conhece. Isso é brincadeira Vereadora. Então eu me dedico abertamente à todos os Vereadores, inclusive a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Meu Gabinete está aberto diuturnamente, para a ilustre Vereadora que queria conversar com esse Vereador. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssimo senhor presidente, nobres colegas e funcionários. Eu ocupo o Grande Expediente hoje, para dar uma notícia que se chegassem para mim e dissessem Vereadora o seu mandato terminou, eu diria que valeu a pena. Para os senhores verem como às vezes nós discordamos. Ainda pouco o nosso colega Davôr , tão querido nesta Casa, disse que estava um pouco decepcionado com o mandato de Vereador. E eu estou tão orgulhosa hoje. por ser Vereadora. Durante vários anos, eu vinha trabalhando em prol da comunidade. De mil novecentos e oitenta e dois à mil novecentos e oitenta e oito eu fiz centenas de indicações e em nenhum momento eu reivindiquei para mim. qualquer benefício próprio . Eu pedi. eu reivindiquei, eu implorei. peregrinei de gabinete em gabinete, escrevi tanto que fiquei com a mão cansada e cale-

jei as mãos. Pedi em nome daqueles que me confiaram, e me de
ram por duas vezes o mandato de Vereadora., o direito de repre-
sentá-la. Poquíssimas vezes fui atendida com algumas indicações
Indicações simples como a operação tapa-buracos. pintura de mu-
ro de Posto Médico. coisas simpples, mas geralmente não erámos
atendidos. E por que isso acontecia? Simplesmente porque nós tí
nhamos naquela época Prefeitos e Governadores biônicos. De oioi
tenta e dois a oitenta e oito, nós tivemos cinco Prefeitos. Ca-
da um mais doido do que o outro. Me desculpem a expressão, mas
essa era a verdade. Tivemos quatro governadores. três militares
que quase que transformaram Roraima em um Quartel General. Ti
vemos um Governador apenas que era militar, era civil, filho des
sa terra, o Doutor Getúlio Cruz. Mas o tempo dele foi tão pou-
co, foi tão limitado, que se eu não me engano chegou apenas há
dois anos. Eram tantos os problemas que pouquissímas coisas
ele conseguiu fazer, devido ao tempo. Mas mesmo assim na simpli
cidade do Doutor Getúlio, ele trabalhou muito em prol da educa-
ção, construiu muitas escolas, e durante esse tempo todo foi um
dos governadores que mais se preocupou com construção de escco-
las, e com a habitação. Chegou algumas vezes a atender as nos
sas reivindicações. O resto, meus amigos, simplesmente pegava
as nossas indicações e jogavam na lata do lixo. Por que isso
acontecia? Porque não tinham compromosso com o povo. Nem o go
vernador e nem o Prefeito. Mudava de Governador, mudava de Pre
feito, mudava todo o seu secretariado. Eu me sinto muito feliz
de está aqui de está representando o meu povo, de saber que no
Palácio 31 de março tem um governador eleito e escolhido pelo
povo e que tem não só o compromisso com o povo mas principalmen
te um compromisso com Deus, de servir a comunidade roraimense .
hoje estou feliz de saber que eu estou nesta Casa e que na Pre
feitura Municipal nós temos um Prefeito também eleito pelo povo
E tal como nós deve satisfação de todas as suas atitudes na co

munidade, tal como nós ele sabe que no termino do nosso mandato alguém irá cobrar dele, portanto é interesse não só do Prefeito, não só do governador e não só nosso mas de todos atender as reivindicações da comunidade. Eu estou citando isso para que eu possa chegar ao que me aconteceu e que se terminasse o meu mandato hoje sinceramente eu diria valeu a pena Alice. Valeu apena as brincadeiras as gosações que faziam conosco muitas vezes a falta de respeito que tinham com os nossos pedidos e sabem por que meus amigos, porque ontem eu tive a feliz notícia pela senadora Marluce Moreira Pinto que emocionada com o meu pronunciamento aqui a respeito da criança com lábios leporino. transmitiu o que aconteceu nesta Casa ao Governador e ele simplesmente autorizou que fosse feito um convênio com o hospital de Bauru aqui em Boa Vista. Portanto são centenas de crianças que as mães irão ficar sabendo, que seus filhos daqui um ano ou dois anos serão tão perfeitos fisicamente quanto nós. E o que me deixa mais feliz é que além desse núcleo criado eu sinto que isso é como se fosse uma semente que nós estamos plantando agora por que existem tantas pessoas que tem que ir embora daqui para fazer um tratamento de saúde e que não tem condições seguer de comprar um passe de ônibus quanto mais de fazer uma viagem para São Paulo. Rio de Janeiro ou Brasília. Então para mim foi uma vitória e eu só tenho a agradecer a Deus mais agradecer porque ele tem sido muito bom comigo e ultimamente parece que ele abriu as portas do céu e disse "Alice é com você agora" porque realmente as minhas indicações a maioria tem sido atendidas e mesmo que não tivesse sido nenhuma a criação desse núcleo aqui em Roraima valeu a pena, porque o problema não é só ir a São Paulo ou o Dr. Nelson vir operar aqui Se não for feito um acompanhamento a essas pessoas elas ficarão com problemas de voz fanhosa, elas ficarão com problemas na arcada dentária, elas ficarão com problemas psicológico portanto nós teremos também

aqui uma equipe que será enviada para fazer treinamento e para dar continuidade ao trabalho. Nós teremos psicólogo, fonodiólogo, assistentes sociais portanto nobre colega Lavôr vale a pena ser Vereador. Aparte do Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu quero parabenizar seu pronunciamento e realmente nós que trabalhamos aqui que na nossa época tínhamos o Estado todo para dar conta, só tínhamos quatro Deputados federais e eram brigando entre si e quando aqui chegavam nós fazíamos queixa porque o governador e o Prefeito eram nomeados. Eu me parabenizo com Vossa Excelência nesta noite muito feliz e por sinal Vossa Excelência tem dado muita sorte nesse segundo mandato e nós estamos solidários com Vossa Excelência e que continue sempre assim . Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES. Eu acho que aqueles dois anos que nós passamos ausente nesta Casa, nós repensamos uma série de coisas e isso fez com que nós crescêssemos mais e amadurecesse mais politicamente porque algum Vereador se sobressai nessa Casa não é só o Vereador é o nome Vereadores estão trabalhando e é porisso que de coração eu quero que todos os onze Vereadores desta Casa sobresai cada dia mais, sobresai com trabalho pela comunidade porque isso nos dignifica, nos dar força e muita coragem de trabalhar. Aparte do Vereador RAIMUNDO DANTAS LAVOR: Não é que eu esteja decepcionado com a atividade de Vereador não, você é feliz porque você deu sorte no momento do seu pronunciamento. a Senadora está aqui presente. Se for porisso eu também eu sou muito feliz porque atendi 1.500 crianças num governo de oposição e fui eleito Vereador. Eu poderia está numa boa porque o governo está ao nosso lado, agora não que eu esteja decepcionado com a função de Vereador e sim com a atividade dentro dessa Casa. Porque com a função de Vereador eu consigo muitas coisas fora desta Casa. Somente isso que eu queria explicar Alice. Vereadora MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Foi Vossa Excelência que disse que estava decepcionado e não eu. Mas feliz de nós repito

mais uma vez que temos governos municipal e estadual comprometi
do com o povo. comprometido conosco comprometido principalmente
com Deus. E como eu já disse em outro pronunciamento obrigada Se
nadora Marluce, obrigada governador Ottomar que Deus continue
guiando seus passos as suas mãos para que possamos cada dia a
mais ver e assistir atos de amor como esse. Porque esse são os
verdadeiros atos de amor. Gostaria também de agradecer em nome
da Senadora. ela ficou encantada pela maneira como foi recebida
nesta Casa. ela comentou isso particularmente. porque ela pensa
va por existir siglas partidárias e devido acontecimentos pas-
sados talvez ela se sentisse constrangida, mas ela saiu daqui fe
liz, e pediu para que eu agradecesse em seu nome pela maneira co
mo foi recebida nesta Casa. Muito obrigada. Com a palavra o Ve
reador THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor presidente. senhora secre-
tária, colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras que-
ro mais uma vez enaltecer a palavra do Vereador Paulo Duarte lí
der do PFL meu Partido, pelas explicações das ações na esfera m
municipal das obras, dos calçamentos realizados pelo Prefeito
Barac Bento, realmente a administração está de parabéns. As
ruas principalmente nos Conjuntos habitacionais, alguns bairros
onde a topografia permita que se faça esse tipo de obras sem ne
cessitar de galerias e também por saber da assinatura do convê-
nio o primeiro passo do governo junto com a Prefeitura, lamento
apenas não ter sido convidado para participar do evento. Aparte
da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu também estranhei a
falta de convite aos Vereadores porque um convênio assinado en
tre dois poderes que envolve Prefeitura e governo do Estado eu
acredito que deveria ter sido comunicado aos Vereadores atravez
do lider do Prefeito que sabia que o convênio seria assinado
hoje e teria hora marcada também. Eu por acaso assisti a assina
tura porque eu tinha que conversar com o senhor governador e
cheguei no gabinete exatamente na hora que o líder estava che

gando juntamente com o Prefeito e o secretário. E aqui eu faço um apelo ao nobre colega líder do Prefeito e do PFL que lembre-se dos seus colegas porque nem todos estão sabendo do que irá acontecer e para nós é motivo de orgulho participar de um ato desse, sabe-se que é difícil um acontecimento desse porque o Prefeito e o governador de partidos diferentes acontece isso. É a primeira vez na história de Boa Vista que o governador apoia um Prefeito de outro partido. Então isso motivo de engrandecimento para nós que somos Vereadores estarmos unidos junto com o Prefeito e o governador. Então o nosso colega realmente não foi muito leal com os próprios colegas Vereadores. Aparte do Vereador PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu estava no Gabinete do senhor Prefeito para tratar de um outro assunto, quando o senhor Prefeito me convidou a entrar no seu carro e no caminho ele me deu conhecimento aonde nós íamos. De formas que houve aquele preparativo e eu quero dizer bem claro que nós estamos partidariamente falando nós estamos a todos os Vereadores. O que eu lamento profundamente Excelência é que quando nós fomos chegando no Palácio 31 de março eu e o secretário de Obras fomos barrados na porta junto com o secretário de Obras. Depois foi que nos mandaram entrar e lá dentro encontrei a Vereadora Lourdes Pinheiro, mais jamais passou por nossa cabeça deixar de comunicar qualquer ato do nosso partido principalmente para o ilustre companheiro que faz parte da nossa Bancada partidária e nós jamais deixaremos você de lado dessas atividades. Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO: Não entrei no mérito da questão específica de convite ou não. é interessante que se diga que o convênio assinado são de recursos muito pequeno para essas obras de drenagem que são valores realmente muito pequenos que a administração não poderá fazer muita coisa, mas em tudo tem que haver o primeiro passo. E o primeiro passo foi dado e reclamamos a nossa presença porque como elemento da área dessa parte poderíamos

01 - senssibilizar mais Sua Excelência o senhor governador para que
02 - podéssem ampliar esses recursos e a Prefeitura poder trabalhar
03 - mais tranquila e com maiores recursos. Outro assunto que gosta-
04 -ria de relatar aos prezados colegas foi a visita que efetuamos
05 - do bairro Nova Canaã em companhia da Deputada estadual irmã Noê
06 - mia estivemos percorrendo todas as ruas daquele bairro que eu
07 - me orgulho em falar daquele bairro porque foi exatamente criado
08 - por nós quando então secretário municipal de obras. tivemos a
09 - participação direta de toda formação daquele bairro. Inicialmen
10 - te uma conquista da terra onde contamos com todo o apoio do bis
11 - po Dom Aldo Mongiano que nos deu por solicitação desse Vereador
12 -que vos fala trinta hectares de terras e então projetamos o bair
13 -ro fizemos o loteamento entregamos os primeiros lotes e o bairro
14 - começa a se desenvolver. o bairro começa a receber os primeiros
15 - serviços. A Prefeitura mesmo com os poucos recursos que dispõe
16 - fez o arruamento deu nome as ruas. talvez um dos bairros o onde
17 - todas as ruas tenha sua identificação é um bairro pobre. mas já
18 - começa pelo menos com identificação de característica de rua .
19 - O bairro Nova Canaã tem recebido alguns benefícios tanto por
20 - parte da Prefeitura como por parte do governador. Esses benefí-
21 -cios são insufucientes destacaros na área da Prefeitura a cons -
22 - trução da Escola Municipal. uma escola de alvenaria que abriga
23 - uma população estudantil de duzentos e cinquenta alunos pobres,
24 - cuja as famílias talvez tenham o poder aquisitivo mais baixo
25 - da cidade. Tem recebido também do governo o asfaltamento da
26 - principal via e então caminha o seu processo normal e natural de
27 - desenvolvimento. lá naquele bairro em contato com a população vi
28 - mos e ouvimos os problemas da população. Aquele bairro é total-
29 - mente disprovido de comunicação não existe seguer um telefone
30 - comunitário que possa servir inclusive para a escola que nós
31 - fizemos uma indicação ao Vice-Presidente da TELAIMA - Não exis
32 - te um PM-BOX para dar segurança aquela população. a Deputada

já foz solicitação atravéz de ofício ao Comandante da PolíciaMi
litar. Não existe servico de água potável e energia elétrica é
hoje beneficiada atravéz de gambiá puchados do Conjunto Camba
rá colocando em perigo aquela comunidade porque se dé um curto
circuito poderá haver danos físicos aquelas famílias. Então é
necessário que o poder público principalmente esses erviços que
-são da área do governo do EStado, aos senhores colegas Vereado -
res que tem maior acesso ao governador Ottomar que seja p provi
denciado o mais urgente possível os serviços de distribuição de
água e energia elétrica para que aquela população tenha pelo me
nos as mínimas condições de habitacão que hoje não dispõe. Fare
mos indicação ao Prefeito Municipal para a instalação de uma
linha telefônica na Escola porque hoje a Escola naquele bairro
podemos dizer que é o pombo correio, porque o telefone mais pró
ximo é no bairro do Asa Branca. Então meus caros colegas Verea
dores é necessário que façamos esse trabalho que os atuais Vere
adores desempenham. A Câmara de Vereador é uma Câmara hoje atu-
ante. A atividade dos funcionários da Técnica Legislativa hoje
se vê abarrotada com indicações então é uma Câmara de homens
e de mulheres sérias e querem realizar alguma coisa pela popula
ção sofrida e que tente encontrar ressonancia dos poderes cons
tituídos independentemente de ideologia partidária porque eu
sou daquele feitio superior a ideologia partidária está a condi
ção humana do próprio cidadão. Ele tem que viver pelo menos com
as condicões mínimas que um cidadão possa ter para exercer a
sua plena e total cidadania. Muito obrigado. Com a palavra a Ve
readora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssimo senhor presi-
dente. Excelentíssima senhora secretária. Excelentíssimos senho
res Vereadores funcionários aqui presentes e demais amigos. Ho
je nós estamos aqui para mais uma vez justificar as nossa indi-
cações. Nós pedimos ao Secretário de Obras para que providenci-
asse urgentemente aquela ligação asfaltica na rua que fica loca

01 - linada a Faculdade. Na época de chuva aquela área fica intrafe-
02 - gável principalmente no horário noturno. Aparte da Vereadora MA
03 - RIA ALICE DE ANDRADE GOMES: É um prazer ouvi-la dizer que está
04 - fazendo, eu já fiz, estive com o Prefeito e ele me disse que já
05 - está providenciando. Pedi inclusive iluminação pública, asfalta
06 - mento e orelhão mas é mais um reforço para que seja imediatamen
07 - te. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu recebí um abaixo as
08 - sinado dos universitários e como eu sabia que era interesse de
09 - todos fui falar com o Secretário de Obras pela dificuldade que
10 - a Prefeitura tem em fazer obras desse porte. E espero que com a
11 - indicação de três mulheres seja atendida a contento. Nós fize
12 - mos também uma indicação com referência ao Posto de saúde que
13 - faz a prevenção do Câncer ginecológico. É um Posto de grande im
14 - portância como todos os outros. mas aquele eu destaco com uma
15 - importância maior porque alí é uma casa, é um local muito precá
16 - rio, as abnegadas que trabalham alí fazem de tudo para atender
17 - essa população carente com relação ao Câncer ginecológico e ma
18 - mário. Aquele Posto foi criado a nosso pedido em 1983 mais ou
19 - menos e desde aí ele vem funcionando muito precariamente mas
20 - vem atendendo na medida do possível. Agora ele está bem mais
21 - aparelhado. está apto a fazer inclusive a quiomoterapia. Para
22 - nós é um avanco muito grande porque as senhoras que são acometi
23 - das dessas doença vão daqui para Manaus para fazer aplicação de
24 - quiomoterapia. Essa aplicação demora no mínimo trinta dias e
25 - sendo feita aqui facilita muito. A minha maior preocupação é
26 - que as pessoas que estão sendo encaminhadas para o SECOM em Ma
27 - naus que é o hospital especializado para tratamento desse assun-
28 - to elas não estão sendo atendidas porque o hospital não está
29 - tendo condições para atender a demanda. Nós estamos solicitan
30 - do ao senhor Governador para que ele faça um convênio com o SE-
31 - COM de Manaus para que seja atendido prontamente as nossas mu
32 - lheres que vão daqui para lá. Como também estou pedindo ao se

nhor governador para que ele arrume uma formula para que o pes
soal que fica na representação atender essas senhoras principal
mente as carentes que vão daqui chegam lá e ficam perdidas não
sabem para onde ir pois não está tendo aquele atendimento ade-
quado. Nós estamos muito preocupados com isso. Nós temos senho
ras com consultas marcadas para julho e com doença não se brin-
ca se há uma prescrição médica para que a mulher seja atendida,
gente não se pode esperar até julho que até lá talvez o caso já
esteja perdido. Então nós estamos pedindo ao governador que dê
uma atenção toda especial a esse assunto. A Doutora Magnólia
super dedicada faz um trabalho de atendimento clínico e psicoló
gico ela manda todo relatório para a Secretaria de Saúde e esse
relatório depois de observado ainda vai para uma junta médica ,
então não tem porque negar uma passagem a essas pessoas e não
tem porque essas senhoras ficarem de março a julho esperando uma
consulta. Estou muito preocupado e aqui gostaria de contar com
o apoio de todos para em conjunto fazermos um pedido por escri-
to a sua Excelência o senhor governador para que seja feito es-
se convênio. Nós temos outro pedido com relação a mulher caren-
te principalmente a que está doente, elas vem do interior para
a cidade e dificilmente elas tem aonde ficar. Nós temos uma Ca
sa de apoio esta Casa é familiar e conhecida minha e da Verea-
dora Alice com certeza não sei dos outros. É uma casa que foi
construída no primeiro governo do Brigadeiro Ottomar e fica lo-
calizada no bairro do Pricumã. nós milhares de vezes levamos pes
soas até lá para se hospedarem enquanto estavam sendo atendidas
para tratamento de saúde. Hoje esta Casa está em estado precá-
rio. Nós estamos pedindo para que esta casa seja reativada e que
essas mulheres que vem do interior tenha aonde ficar, porque
diariamente nós vamos na maternidade, no hospital Coronel Motta
e lá encontramos mulheres que estão recebendo alta e não tem pa
ra onde ir. Eu levo muitas para ficar numa casinha que eu te

nho no bairro de São Pedro, mas isso é o mínimo para demanda que tem os hospitais. Então é muito difícil essa situação e nós temos que ter muito cuidado talvez isso seria hoje uma parte de cuidado dos Deputados Estaduais que abrange ao Estado mas não é porque nós somos só Vereadores que vamos deixar de lado aqueles casos que nós conhecemos e que acompanhamos tantos anos. APARTE DO VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Eu conheço o trabalho que Vossa Excelência faz em torno disso e isso realmente é o que lhe faz uma grande Líder política porque é um trabalho de coração, é uma grande virtude. Porque tem gente que faz isso politiqueiramente depois que se elege cai fora e não lembra mais. Eu já coloquei gente naquela casa do Pricumã também, eu acho que nós nos sentimos bem fazendo esse tipo de coisa e eu a parabenizo. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Voltando ao assunto do Posto Médico de Aparecida, eu gostaria que os Vereadores fossem até aquele local para vêr o trabalho bonito que está sendo desenvolvido alí. Agora, com tudo isso que eu falei que tem faltado medicamento quinoterápico, então nós temos que pedir junto ao Sr. Prefeito, junto a Secretaria de Saúde para que compre esse medicamento para evitar com que as mulheres que precisem desse medicamento se desloquem até Manaus. O cuidado com essa medicação é muito grande e somente as Secretarias do Estado ou do Município podem comprar porque é muito caso. Então, é um trabalho que gratifica, isso quando voce tem motivação e algo para fazer. Todos os dias pela manhã eu tenho várias visitas para fazer, todas as manhãs eu tenho um encontro na rua com alguma missão a cumprir e isso é o trabalho do Vereador, isso é o que garante a permanência da gente aqui. Então, eu me orgulho de ser Vereadora no segundo mandato, me orgulho muito de poder ajudar qualquer um dos meus colegas Vereadores. Estou realmente no segundo mandato mas eu sei tão pouco quanto os senhores e cada um de nós temos a capacidade de aprender todos os dias. Então eu faço também um apelo vamos nos unir, vamos trabalhar juntos, vamos nos dar as mãos e pensar no futuro de cada um de nós para que amanhã ao olharmos para trás verificarmos que construímos alguma coisa. Eu quero falar também de uma indicação que fiz ao Sr. Governador que é através da CETRAVE sobre a reconstrução de casas que são aquelas casas que são construídas com papelão cobertas de lonas, eu tive a oportunidade de vêr essas casas várias vezes, então pensando nisso eu fiz aquela indicação pedindo que fossem reconstruídas essas casas e se Deus quizer nós seremos atendidos, mas a minha sugestão vai muito além, ai pedindo a Sec. de Promoção Social que dê oportunidade dos Vereadores desta Casa Legislativa para participar dessa reconstrução, com critério visitar casas detectar realmente o problema na Secretaria e fazer indicação para cada um daqueles e acom

01 - panhar a reconstrução porque eu tive o desprazer de vê pessoas
02 - que receberam telha e cimento estavam vendendo pela necessida-
03 - de de alimentação que eles tem. Se nós acompanhássemos nos aju
04 - dávamos muito mais porque eles teriam mais cuidado e capricho
05 - para reconstruir suas casinhas. E aqui fica o meu apelo vamos
06 - trabalhar juntos, vamos até a Secretária de Promoção Social a
07 - Senadora Marluce está muito envolvida nesse assunto para que
08 - venhamos alcançar os nossos objetivos e objetivo da nossa comu
09 - nidade. Muito obrigada. Com a palavra a VEREADORA ILKA MACÊDO
10 - [illegible]: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, senhores funcio
11 - nários desta Casa, Vereadora Alice, creia que estou muito fe
12 - liz pelo que V. Exª conseguiu, senti a sua emoção, fiquei mui
13 - to emocionada e valeu a pena a sua conquista, quero que todos
14 - Vereadores saibam que fico muito feliz por cada conquista para
15 - o nosso Estado. Existe sim o eleito Governador que é o do PTL
16 - Existe sim o Prefeito Barac Bento que é do PTL com quem foi ca
17 - sado os meus votos quando fui candidata a Vereadora e agora sou
18 - sozinha do PSDB, mas não muito sozinha porque Deus está do
19 - meu lado. É com muita honra que eu ficaria muito feliz se to
20 - das as minhas indicações fossem atendidas, mas se não for que
21 - ro que essa população saiba que serei incansável em atender to
22 - das as reivindicações que esta população venha fazer. Se os no
23 - bres colegas tem mais acesso ao Executivo e eu não, sorte dos
24 - colegas, realmente os governantes do Executivo fazem parte da
25 - sigla desses colegas. Tenho mais que me contentar com o que me
26 - ajudarem portanto nobres colegas se sobrar uma pontinha me aju
27 - dem para que eu possa ajudar que eu gostaria de ajudar e aque-
28 - les que tenham ligação comigo. Hoje por ocasião de uma entre -
29 - vista fiz um apelo a todos os proprietários de posto de gasoli
30 - na para que eles entrassem em contato com a Petrobras para que
31 - realmente antes que nosso combustível acabasse eles os avisas-
32 - sem para que fizessem uma reserva até a hora de chegar novo
33 - abastecimento aqui. O Estado quase pára por falta de gasolina,

os estados tem perdendo [illegible], funcionários deixando de ir do tra-
balho, eu acho que nós devemos está atento aos problemas do Es-
tado para que não fique a falha sobre os consumidores daqui. Ho-
je também ao ser entrevistada convidei a população que estava
me ouvindo naquele momento para que participassem das nossas
reuniões ao sentido de que tomassem conhecimento dos nossos tra-
balhos já que a imprensa não divulga o nosso trabalho a popula-
ção pouca que viesse iriam ficar atentos ao trabalho que os Ve-
readores vem fazendo. APARTE DO VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR: Emi-
nete Vereadora V.Excia. pode até se considerar privilegiada por-
que os seus trabalhos até que são divulgados queria eu está no
seu lugar. Com a palavra a VEREADORA ILKA MALLA: Eu não falo só
por mim eu falo por voces também porque realmente o nosso traba-
lho tem que ser divulgado e eu quero parabenizar de um por um
Vereador porque estão fazendo um bonito trabalho e isso nos dei-
xa muito feliz porque todos nós representamos a Câmara Munici-
pal. Então eu acho que a Assessoria de Imprensa desta Casa tem
se esforçado bastante para nos ajudar. E mais uma vez Sr. Presi-
dente nós pedimos a V.Excia. que faça um apelo aos diretores da
imprensa falada e televisada para que divulgue mais o nosso tra-
balho. Nós devemos convidar a imprensa para dialogarmos e sen-
tir realmente o que está faltando. Outra coisa Sr. Presidente,
eu gostaria de pedir a V.Excia. a necessidade de providenciar
uns três aparelhos de ar condicionados neste Plenário tendo em
vista o forte calor que tira a nossa concentração chegando até
fazer vergonha nós convidarmos as autoridades, e o povo para
assistir os nossos trabalhos. Quero também pedir ao Vereador La-
vor, na ocasião que conversávamos com o Sr. Governador onde ele
falou muito abertamente para todos nós que iria nos convidar pa-
ra assistirmos assinaturas de convênios, entregas de casas, en-
tão eu peço que também o Líder do Sr. Prefeito fique também im-
buído de nos convidar porque nós queremos ajudar a população,
nós queremos nos reeleger. Se nós não fizermos nada como pode

mos querer voto desse povo? Eu venho fazendo um trabalho de amor
carinho de dentro do meu coração porque sei que eu tenho um com-
promisso muito grande com Deus. Eu sou uma pessoa que passei do-
is meses sem andar e não foi com remédio que voltei a andar, foi
a minha fé, a minha força de vontade. Uma coisa prometi a Deus ,
se eu ficasse boa realmente em nome de Jesus eu passaria a aju -
dar todas as pessoas. Se estou aqui hoje fazendo o que estou fa-
zendo, estou agradecendo a Deus por está viva. Portanto eu peço
a todos vocês toda colaboração e todo carinho no sentido de me
ajudar, ajudar quem precisa. Muito obrigada. Com a palavra o VE-
[illegible]: Exmo. Sr. Presidente em exercí
cio, Exmo. Sr. Secretário, Exmos. Srs. Vereadores, funcionários
desta Casa, imprensa que nos prestigia nesta sessão, nós usare -
mos o Grande Expediente pois é neste espaço que é voltado para
os assuntos de interesses públicos e aqui nesta Tribuna os Srs..
Vereadores ao se pronunciarem estão tratando de interesse públi-
co e como tal nós também teceremos considerações já talvez até
pegando um gancho de todos os brilhantes pronunciamentos que V.
Excias. fizerem aqui nesta Tribuna, nós entendemos de vital im -
portância a reformulação do Regimento Interno desta Casa, pois
os Vereadores que já tiveram a oportunidade de exercer a verean-
ça por seis anos nesta Casa como os eminentes Vereadores Paulo
Dumeto e a Vereadora Maria Alice, sabem perfeitamente que já na-
quela época o nosso Regimento carecia de algumas introduções que
pudessem ajustá-lo. Mas a realidade dos trabalhos executados por
todos os Vereadores. Quanto aos nobres colegas Vereadores que ho
je junto conosco somam esforços, competência no exercício da ve
reança. nós nos associamos com as suas preocupações e estamos im
buídos no propósito de realmente após o amadurecimento da ques -
tão promover a reformulação do Regimento Interno. Porém o que
nós gostaríamos de deixar bastante patenteado é que os Vereado -
res antes de tecerem determinadas considerações, com todo respei
to procurassem estudar e se aprofundarem no Regimento Interno ,

que hoje está em vigor nesta Casa, porque vejam nobres compa-
nheiros aqui ainda se cometem determinados deslizes, determina-
das vezes por lerem o Regimento Interno e se não o Regimento
Interno não se sabe que ele está defasado por conseguinte me
desculpem até a forma como estou colocando as minhas palavras,
mas o que nós devemos procurar inicialmente com a humildade que
é peculiar a todos nós é ler o Regimento Interno. Não se pode
na condição de Vereador representante legítimo dos munícipes bo-
avistense relegar um Regimento Interno que com tanta dedicação,
e competência foi elaborado também por ilustres reprsentantes do
povo boavistense em seus mandatos legitimados élo voto direto. No-
bres colegas sinto sinceramente quando determinado companheiro
talvez até no melhor propósito talvez até desejoso de desempe-
nhar com por cento a sua função se desencanta com o seu traba-
lho. Vejam bem, nós só queremos com as nossas palavras procurar
estimular qualquer que seja o colega que por ventura naõ esteja
atingindo o ápice do seu trabalho, não esteja conseguindo atin-
gir os reais objetivos para o qual se propôs em campanha políti-
ca e não está conseguindo realizar o seu trabalho de forma como
imaginava, da forma até como tenha colocado em palanque. Vejam
os nobres companheiros, nem tudo aquilo que a gente prega nos
palanques nós podemos realizar na sua totalidade. Nobres cole-
gas esta Casa não é aqui que nós vamos solucionar os problemas
da nossa população. Nós iremos solucionar os problemas da popu-
lação é servindo de elo de ligação entre o povo e as autorida-
des evidentemente que nós todos precisamos da administração da
Casa para que ela se modernize, se dinamize e também sobretudo
possa se agilizar para que o trabalho do Vereador possa ser
facilitado. Nobres colegas peço-vos humildemente tenham um pou-
co de paciência, os resultados virão, nosso trabalho é sério ,
todos nós estamos fazendo um trabalho que se volta precipuamen-
te para aqueles eleitores que nos dispensaram com a preciosida-

01 - lo voto ele terá que é o seu voto de confiança. O resultado irá
02 - surgir e teremos sem dúvida nenhuma com o trabalho e com este re-
03 - sultado que obtivemos,aqui nesta Casa terá solidariedade partidá-
04 - ria na defesa dos interesses dos seus grupos, na defesa dos in-
05 - teresses dos munícipes de Boa Vista. Aqui nesta Casa terão as
06 - comissões e dentro desse particular eu peço a todos os compa-
07 - nheiros que procurem participar com a mesma dedicação, partici-
08 - par com a mesma assiduidade que participam na periferia da cida-
09 - de. É através das comissões nobres colegas que também agilisa-
10 - ção dos nossos trabalhos chegarão as autoridades. É através das
11 - comissões também que os projetos em plenário e consequentemente
12 - as suas votações e aprovações. Nobres colegas existe também ou-
13 - tro instrumento de relevância tal qual o nosso Regimento Interno
14 - que trata-se da reformulação que regulamenta os funcionários des-
15 - ta Casa. Há tantos trabalhos que deveremos fazer mas estamos a-
16 - penas efetivo no cargo da presidência dêsta Casa há pouco menos
17 - de um mês. Por conseguinte nobres colegas humildemente volto a
18 - lhe pedir, continue a nos dar este voto de confiança, todos os
19 - funcionários desta Casa estão preocupados mas estão seriamente
20 - cônscios das responsabilidades que eles tem de ajudar a Mesa Di-
21 - retora a produzir os trabalhos da Câmara Municipal.Houve alguns
22 - Vereadores, nobres colegas quando enaltecem o trabalho do Execu-
23 - tivo Municipal e o trabalho do Executivo Estadual. É uma obriga-
24 - ção dessas autoridades sem no entanto omitir-se justamente de
25 - elogiarmos para que eles possam através desses elogios sérios '
26 - nem serem demagógicos no aturdimento onde vem nada e pu-
27 - xem a produzir também cada vez mais. Sinto também a neces-
28 - sidade de podermos divulgar mais o que fazemos aqui, porém não
29 - posso concordar que os nossos trabalhos não estão sendo divul-
30 - gados.Entendemos que a imprensa está nos oferecendo até uma
31 - boa cobertura em relação ao que tínhamos no biênio anterior.
32 - Saibam nobres colegas que hoje a imprensa talvez amadurecido

01 - um pouco mais, talvez renovada, talvez motivada entenda que os
02 - trabalhos executados nesta Casa também são notícias de relevân-
03 - cia, por conseguinte nós agradecemos não que estejamos satisfei
04 - tos ainda, mas agradecemos até então o trabalho e a cobertura
05 - que a imprensa vem dando ao desenvolvimento dos nossos traba
06 - lhos aqui nesta Casa. As mulheres Vereadoras desta Casa, tem
07 - saído constantemente com as suas fotografias nos matutines des
08 - sa cidade. Por conseguinte nobres colegas vamos também acrédi
09 - tar um pouco mais na imprensa, vamos também independentemente ,
10 - da Mesa Diretora, fazer visitas a imprensa. Aqui foi colocado '
11 - que esta Mesa Diretora deveria promover reunião de bairros .
12 - Ora, nobres colegas o Regijento Interno desta Casa ele bem cla
13 - ro,somente a primeira sessão Ordinária, de acordo com o art.
14 - 174º nos permite condições da realização fora do recinto da
15 - Câmara Municipal de Boa Vista.Haveremos sim, nobre colega Ali
16 - ce,de fazer os serviços que o prédio requer, só esperamos e pe
17 - dimos que tenham um pouquinho mais de paciência, os recursos,pe
18 - nalizados para esta Câmara Municipal, ainda não são suficien
19 - tes, e também por outro lado , nós estamos desenvolvendo negoci
20 - ações junto ao Executivo Municipal, para que ele possa, numa
21 - via de mão dupla, numa negociação conjunta, podermos oferecer re
22 - cursos, pois, entendemos que se cedermos o espaço superior do
23 - nosso prédio à FEBEC, ele, em contrapartida nos oferecerá recur
24 - sos, para uma reforma geral. Portanto, meus companheiros, a Me
25 - sa Diretora também trabalha, tal qual o Vereador Gil no seu Ga
26 - binete. Sem de forma nenhuma, entrar no mérito, nós entendemos
27 - que a renovação de Vereadores nesta Casa, foi uma injeção de
28 - ânimo aqueles que aqui já estavam, essa nova safra, podemos a-
29 - té dizer assim, com a permissão dos nobres colegas, pelo termo,
30 - colocar, que vocês nos motivaram muito mais, ao invés de fazer'
31 - com que nós ficassemos em pedestrais. Vejam, que ao associarmos
32 - um pouquinho da nossa experiência, aqueles que adquiriram o bi

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

Fl. 2

01 - terminou graças a Deus, a guerra no Golfo, o governo pensou
02 - em cessar essas medidas, infelizmente houve a deflagração de
03 - greve dos petroleiros e alguns segmentos da própria Petrobrás
04 - distribuidora, isso levou a permanência das medidas, e conse
05 - quentemente adoção de novas medidas de caráter interno da Petro
06 - bras, que é a distribuidora. Vejam bem se os návios não se des
07 - locam transportando os derivados de petróleo, como que as bases
08 - armazenadas desses produtos podem term ressupridos os seus es-
09 - toques, por conseguinte nobres vereadores, o que está existindo
10 - não é a falta de gasolina, álcool ou óleo diesel, o que está
11 - existindo é a falta de transporte. Nós tínhamos inclusive esto
12 - ques reguladores em Caracaraí e em Boa Vista, e é graças à esse
13 - estoque regulador, e é graças as providências que foram toma
14 - das, é que de uma forma racionada, ainda temos gasolina hoje
15 - em Boa Vista. Sabemos do incômodo que é entrar numa fila, sabe
16 - mos do incômodo que é um péssimo atendimento, porque quando há
17 - fila o cliente é mal atendido, ele está pagando, por conseguin
18 - te ele quer ser bem atendido, e numa época dessa dificilmente se
19 - consegue atender bem o cliente. Mas se Deus quizer, haverá de
20 - haver um acordo entre os petroleiros e o petróleo brasileiro ,
21 - no sentido de que se chegue a um bom entendimento, e todos os
22 - estoques, nas bases alimentadoras do sistema, possam ser recom
23 - postas, e consequentemente o consumidor que é a razão da existên
24 - cia desse sistema, possa se abastecer da melhor forma possível.
25 - Colegas companheiros vereadores, são das divergências que nós
26 - extraímos as convergências, são dos nossos debates aqui nesta
27 - Casa, os apartes bem colocados e apropriados por vossas Excelên
28 - cias, é que extraímos o suprassumo dos nossos assuntos, são da-
29 - qui desta Casa, é que irá para as autoridades as proposições do
30 - nosso povo, e consequentemente os Projetos de leis, que direcio
31 - narão, que determinarão todas as providências dos Executivos Mu
32 - nicipais e Estaduais. Gostaria de dizer à nobre Secretária, Ve

01 - reforma Elio Trilla, que quando forem Excelências estiver com pro
02 - blema de audição, pode telefonar para esta Casa, porque eu
03 - não disse que os carros estavam quebrados. Aparte do Vereadora
04 - Elio Trilha: Sobre Presidente, me desculpe, eu só queria brincar
05 - um pouquinho, o senhor estava muito sério, eu vim de carro e
06 - não a pé, o senhor sabe que vinha de lá à pé, eu peço carona
07 - até de noite se for o caso, eu estava brincando. Com a palavra
08 - o Vereador Gilberto Inácio de Araújo: Em resumo,e para encerrar
09 - o nosso pronunciamento, nós queremos fazer das palavras dos se-
10 - nhores e das senhoras, a nossa palavra, vamos promover e vamos
11 - cultivar a união de todos nós nesta Casa, cuja união só nos
12 - trará resultados positivos. Muito obrigado.Logo após o pronu-
13 - ciamento do Vereador Gilberto Inácio de Araújo, a Vereadora
14 - Elio Elice de A. Gomes pediu supressão do Intervalo Regimental,
15 - o que foi acatado pela Nesa Diretora, em seguida o senhor Pre
16 - sidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Com a palavra a VEREADO
17 - [illegible] M. GOMES: Senhor Presidente, talvez tenha sido
18 - minha impressão, mas eu senti que o senhor estava um pouco na
19 - gado, então eu fiz algumas perdidas, algumas observações,eu
20 - gostaria de saber o por que. Quando eu falei na lingoeira do
21 - prédio, é porque nós sabemos do acontecimentos inclusive até
22 - de jornalistas, que chegaram a tirar fotografias e querem di-
23 - vulgar em jornais, a nossa intenção é ajudar, a nossa intenção,
24 - é evitar que nos empanque, não só a nós, como a próprio Casa,
25 - à comentários que não vai ficar bom para nós, como vereadores .
26 - Também em reuniões fora do Plenário, se eu não me manifestei ,
27 - é porque vocês excelência nunca expôs para nós, se expôs ou
28 - não me lembro, se a verba ou não reuniões fora do Plenário, nós
29 - já sabemos, mas não quer dizer que seja obrigado, quer dizer
30 - o Presidente tanto pode fazer a reunião como não pode fazer, o
31 - que nós queríamos saber se realmente vai ter ou não, foi essa a
32 - nossa intenção. Também quanto ao Plano Diretor, eu acredito que

01 - não é tão urgente esse Plano Diretor, nós podemos ir estudando
02 - aos poucos se o Prefeito está exigindo isso tão urgente, infeliz
03 - mente ele vai ter que esperar um pouco, porque é um Plano serís
04 - simo, a Doutora Estela já falou que é um Plano à longo prazo,
05 - de quinze a vinte e cinco anos, eu naõ vou aprovar isso um mês
06 - nem dois me[illegible] pra satisfazer quem quer que seja, [illegible] o
07 - Prefeito que me desculpe, mas eu não quero depois ouvir determi
08 - nadas acusações, nos acusando, porque realmente se nós formos fa
09 - zerisso aí, e aprovar com urgência, nós podemos cometer vários
10 - erros, eu tenho conhecimento de que a Doutora Estela está sem
11 - pre aqui de manhã, mas torna-se impossível estudar esse Plano
12 - de manhã, porque primeiro a quantidade de pessoas que vem aqui
13 - nos procurar, eu hoje, fiquei aqui até as três horas da tarde,
14 - e não é porque eu queria, eu acho que eu mais do que talvez
15 - todos aqui gostaria de estar em casa cêdo, uma vez que eu tenho
16 - uma menina de três meses, é trabalho realmente que nós temos .
17 - Ainda há pouco, eu estava falando para o Vereador Bras, que eu
18 - estava com a mão cansada de tanto escrever, e depois a própria
19 - comunidade que vem aqui bater no nosso gabinete, não, não posso
20 - entender porque estou em reunião, eles não vão ficar satisfei
21 - tos, então, que fosse marcado um outro horário, ou a tarde ou á
22 - noite, para que nós pudéssemos nos reunir, e estudar um pouco
23 - disso aí com a mais calma. Gostaria também de dizer a Vereadora
24 - Ilha, que eu fico triste, quando ela fala que nós temos que nos
25 - unir mais, porque dar o entender que nós estamos brigando um
26 - com o outro, eu me sinto tão bem gente, sinceramente com todos
27 - vocês, sabe eu estou achando a Câmara com um relacionamento tão
28 - bom, eu estou disposta a ajudar vocês, às vezes eu quero até
29 - fazer observações aos colegas, mas ao mesmo tempo eu fico assim
30 - receiosa, de que levem aquilo como se eu quizesse ofender, como
31 - se eu quizesse demonstrar que eu sei mais, porque aqui ninguém
32 - sabe mais do que ninguem, vocês começaram, eu também passei por

01 - esse processo, e tem muita coisa nesse regimento que eu não sei
02 - não seria justo eu dizer que estou sabendo do Regimento, porque
03 - eu não sei. Também falar que quando nós assumimos em oitenta e
04 - três, em oitenta e quatro nós fizemos um re-estudo do Regimen
05 - to, est-a aqui a resolução número trinta e sete de três de a-
06 - bril de oitenta e quatro, então senhor Presidente, nós fizemos
07 - um re-estudo desse regimento. Quando eu era funcionária desta
08 - Casa, nos foi entregue pelo Presidente da época, Dr. César, o
09 - Regimento, não para que modificássemos, porque não tínhamos po
10 - der para isso, era eu, o atual Deputado José Mª Carneiro e dois
11 - advogados, então o que nós fizemos, adaptamos algumas coisas de
12 - acordo com a constituição atual, e reduzimos alguma coisa por
13 - que ele era muito extenso, taí um ante-projeto do Regimento que
14 - se a gente for estudar, já é bem mais fácil do que este aqui. Pe
15 - dir permissão, não sei se seria possível, ao senhor Presidente,
16 - de que a nossa secretária, Vereadora Ilka Malla, pudesse inscre
17 - ver todos nós, tanto no Pequeno como no Grande Expediente, e a-
18 - partir da chamada quem estivesse disposto à falar, falaria, ou
19 - então pediria a retirada do seu nome, porque muitas vezes acon
20 - teco da gente está saindo e chegar alguém, e não tem como a gen
21 - te chegar aqui e se inscrever, e às vezes são assuntos importan
22 - tíssimos que nós não podemos deixar para outra sessão, eu não
23 - sei se é permitido, mas é uma sujestão minha de que todos se
24 - inscrevesse nas reuniões, eram essas as minhas palavras. Muito
25 - obrigado. Com a palavra o Vereador Braz: Eu não sei se eu enten
26 - didireito o discurso da nobre colega Ilka, a respeito da Casa
27 - da Codesaima, mas eu entendi que ela estava solicitando que os
28 - Vereadores podessem compartilhar da distribuição das casas, se
29 - foi assim, ou se for assim, pode saber que vai encontrar um
30 - Vereador, ou mesmo fora da vereânça, contrário à essa posição,
31 - pois eu entendo que essas casas devem ser distribuidas de acor
32 - do com os requisitos pré-estabelecidos, e pelo que me consta,

01 - não está nesses requisitos de ser amigo ou cabo eleitoral de Ve
02 - reador para poder receber essas casas, já foi uma luta que a
03 - gente já teve anteriormente sobre isso, e não é porque agora
04 - eu estou ocupando o cargo de vereador que eu vou aceitar ou vou
05 - mudar de discurso. Eu não tenho a pretenção de mudar tudo, mas
06 - eu quero como vereador dar a minha parvela de contribuição, e
07 - depois se voltar aqui ou se não voltar, ficar com a minha cons-
08 - ciência tranquila, sabendo que eu fiz o que eu pude. E a respei
09 - to ainda de que não se tem tempo para discutir o Plano Diretor,
10 - eu acho que é bom se fazer um pouquinho de exame de consciên
11 - cia, será que nós estamos cumprindo com a nossa função de Verea
12 - dor? Sera que nós não estamos deixando as funções de Vereador
13 - do lado,para fazer tudo, mas mesmo a função de Vereador?Eu que
14 - ria só deixar aqui esta reflexão. Muito obrigado. Com a pala
15 - vra o VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA: Só para reforçar as pala
16 - vras da vereadora Alice Gomes, no que se refere ao Plano Dire
17 - tor,e também reforçando as palavras do nobre Vereador Braz, que
18 - estamos fugindo um pouco do papel de Vereador, estamos abando
19 - nando, eu estou sentindo isso,o Plano Diretor eu acho muito im
20 - portante. Então, eu solicito aqui aos nobres colegas Edis, que
21 - nos unamos, e cheguemos num acordo, para que possamos em equipe
22 - assimilar as palestras da Doutora Estela, que com tão boa vonta
23 - de colocou a sala do Plano Diretor da própria Prefeitura, que é
24 - abastecida de todos os meios, então, fica a minha sujestão, e o
25 - meu apelo aos nobres companheiros vereadores, para que todos
26 - nós achemos um horário ou um tempo, para dar continuidade á
27 - esse serviço, fica a sujestão. Muito obrigado. Com a palavra o
28 - Vereador THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Eu queria
29 -apenas argumentar o seguinte termo observando que a maioria de
30 - nósVereadores, até eu prórprio me incluo neste rol, que nós es
31 - tamos tratando os problemas do nosso município, nosso Plenário,
32 - até mesmo como se estivessemos numa mesa de bar, ou, desculpe,

01 - era assim, então, eu acho que a gente deve ter mais seriedade
02 - nos trabalhos, porque se nós não fazermos força para nos iden-
03 - tificarmos como vereadores, nós sempre vamos ter, nós vamos sem
04 - pre patrocinar essas garfes. Eu acho que nós temos que exercer
05 - principalemnte, nosso local de trabalho o Plenário, com uma cer
06 - ta seriedade, que lamentavelmente não vem acontecendo, e posso
07 - dizer também que eu mcincluo nisso aí, e o custume para virar a
08 - prática. Quer dizer, no dia que nós tivermos uma sala repleta
09 - de pessoas no Plenário, nós vamos proceder da mesma maneira, por
10 - que assim fazemos na maioria das vezes, então fica a nossa co
11 - locação. Com relação ao Plano Diretor, eu como membro do parti
12 - do do Prefeito, e o Projeto parte do Executivo Municipal, te
13 - nho a maior brevidade possível de aprovar o Projeto, porque en
14 - tendo que esse projeto é um condicionamento a se receber inves-
15 - timento, e financimento altos que possam ser aplicados na cida
16 - de, conduzir realmente o desenvolvimento urbano que nós precisa
17 - mos, é umprojeto complexo, que eu sei que o Prefeito entenderá,
18 - que os vereadores precisam saber o que está aprovando. se hou
19 - ver um debruçamento sobre as questões. Eu digo para vocês, que o
20 - Plano Diretor para mim não é uma novidade, porque nós já demos
21 -isso no curso de engenharia, na Cadeira de Urbanismo, então, pa
22 - mim não é novidade, mas, cada cidade é um caso particular. En
23 - tão, nós temos que realmente estudar, nós temos que nos reunir-
24 - mos e fazer realemnte as mudanças que achamos conveniente, e
25 - que seja adaptadas a nossa realidade. Então, por isso que o Pre
26 - feito haverá de ter essa consideração também para com nós verea
27 - dores, e também dizer aqui, para que os nossos colegas veread o
28 - res, não se influenciem pela defesa do Plano na íntegra, como a
29 - Doutora Estela está fazendo. Na primeira reunião que eu partici
30 - pei, eu não achei uma exploração sobre o Plano, eu achei uma de
31 - fesa do Plano, que é diferente, então, apenas estas colocações.
32 - Com a palavra O VEREADOR RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Eu quero fazer

relação ao art.229: "Este Regimento Interno, somente poderá ser alterado, reformado ou substituído, pelo voto da maioria absoluta dos membros da edilidade, mediante proposta de um terço dos Vereadores, pela Mesa ou por uma das Comissões da Câmara." A. Comissão de Justiça e Redação apartir deste momento, está em suas mãos, para nós modificarmos o Regimento Interno. Com relação o PLano Diretor, quero avisar aos edís, que a doutora Estela está atendendo todos os dias, das 9:30 às 11:00 e das 16:0 às 18:00 horas, com excessão de terça e quinta-feira, nós vamos mandar comunicado por escrito à todos os Vereadores, quem quiser discutir sobre o Plano Diretor, está lá na Comissão de Justiça e Redação. Pediria ao ilustre e nobre presidente. que fizesse divulgar através da imprensa. qualquer associação de engenheiros associações de pais e mestres clubes de esporte quem queira discutir o Plano Diretor. está a Comissão de Justiça e Redação. Quero dizer aos nobres colegas Vereadores. que nós temos prazo para entregar esse documento da Justiça e Redação, ela ver a legalidade, a juridicidade, a constitucionaliade do documento, quero dizer aos nobres colegas Vereadores, que é um documento ultra importante, que esqueçam divergências pessoais com relação à Estela, para isso vai tramitar também na Comissão de Obras esse documento, e a Comissão de Obras já pode opnar na Comissão de Justiça e Redação, também nada priva, se quiser fazer alguma modificação no PLano Diretor, agora, se houver depois discussão que "a eu não lí, a eu não tive tempo" , que o vereador assuma as suas responsabilidade, como já aconteceu com o caso dos Táxis aí, que vinheram aqui, não venham depois dizer que não foi a Comissão de Justiça e Redação, que cada um assuma, porque está aberta a qualquer Vereador que queira discutir o Plano, nós temos prazo para entregar isso, eu avoquei a matéria para emitir parecer como relato da matéria, com anuência da Vereadora Alice e Sabá Bezerra, então, como relato

da matéria taí, tá pronta pra discutir, as associações de clas-
se que queiram discutir, solicito a Vossa Excelência que divul
quem na imprensa para depois não dizer que não sabia, eu acho'
que nós somos pagos, muito bem pagos, temos que priorizar aqui
primeiro e depois lá fora, se não, se pede afastamento do car-
go, da função de funcionário e vim pra cá, a Comissão tá diutur-
namente nesse ponto. Quero parabenizar essa presidência, quando
falou a respeito do tempo, tem um tempo muito curto um mês, é
pouco, mais realmente nós estamos cobrando porque o senhor viu
a atuação dos Vereadores, está numa atuação boa, número de indi
cações boas, e nós estamos sentindo isso, que a tarde não fica
ninguém, que coloque uma pessoa a tarde para atender os Vereado
res que ficam aí trabalhando. Ainda com relação ao pronunciamen
to, o trabalho não está sendo divulgado, eu aconselho que se
ja feito pela secretária, num sorteio, porque tem váriaa indica-
ções das Vereadoras, a Vereadora Ilka tem se destacado muito
bem. tem várias indicações, então o assessor de imprensa fica
meio perdido, não sabe quem colocar, então, faz um sorteio, cri
tério ou escala e essa escala ele dá pra gente, aliás já está sen
do feita a escala. Eu quero também dizer, senhor presidente, que
lamentavelmente a gente está indo à verde com os problemas da
Câmara, mais ninguém é melhor do que ninguém, eu quero apenas '
com a minha experiência como Vereador, colocar como instrumen-
to de uso em suas mãos, no que for possível, agora, o que eu
não aceito de jeito nenhum, é que os nossos funcionários ainda
continuem prejudicados, eles estão perdendo tempo e dinheiro ,
senhor presidente, olha quem trabalha numa Ata. eu convido um
Vereador comigo amanhã, nós vamos sentar, tu tás assim hoje lá
vor com a mão aqui, por causa do gabinete lá que tu trabalha lá
tu vai amanhã eu pago o teu dia lá do meu salário, quanto é que
tu ganha? Tu vem pra cá ouvir uma Ata, quem faz uma Ata dessa
aí, é ouvindo as nossas palavras e escrevendo tudo, e esse pes

soal tem que ser melhor gratificado, eu me proponho Excelência, porque o Barac sabe já quem trabalha numa Ata, e aí eu me pro- ponho à ver a melhoria do teto salarial desse pessoal, para o senhor priorizar isso, o pessoal da Câmara que é o mérito da sua administração, eu sei que um mês é pouco, mas priorize essa assessoria aí, contrate um cara, sei lá, mais priorize o seu pessoal que vai trabalhar com o senhor, porque eu vou com o Ba- rac, peço a ele, e digo Barac tu já morastes, tu já vistes como é aquela Casa lá, o pessoal está perdendo dinheiro e tempo ou- vindo até agora a gente. Então, senhor presidente, são essas as minhas colocações, que o senhor priorize primeiro o pessoal des- ta Casa, finalizo dizendo, que não concordo, quando o Vereador diz que não tem tempo, para o Plano Diretor, tá na Mesa dele à um mês, então não pode justificar nada, tem só que estudar e trazer a proposta de reformular. Com a palavra a Vereadora IL- KA MACÊDO MALLA: Em primeiro lugar, quero dizer a minha gran- de amiga e Vereadora Alice, que sobre a desunião dos nobres co- legas, volta e meia, eu falo todas as vezes isso, porque eu ve- nho escutando "não sei quem fulano, não sei o que Vereador x , eu exijo isso, eu exijo aquilo", é uma briga pra lá, e eu quero realmente é harmonia, a união, se eu prego isso, é porque eu não estou vendo nada disso, eu vejo é um falatório, é uma bri- gada, é um exigimento disso, é um exigimento daquilo, como o meu nobre, respeitando também a ausência do amigo Vereador Salo- mão Cruz, quando eu esqueci de chamar pelo nome dele de Verea- dor, ele me repreendeu, chame até Excelência se for o caso, es- queci simplesmente, não estou ainda acostumada, depois que eu acostumar, daqui a dois anos, eu fico chamando "Vereador" eter- namente, porque sabe, é um ato de, mais não foi pra diminuir o nobre colega, não foi nada disso, foi sem querer, mas como é um ti-ti-ti desgraçado que a gente vem ouvindo, vem fazendo, vem não sei o que, ela tem mais, ela sai no rádio, ela saí no jor

nal, as vezes nim ostilizando, muitas vezes no elogiando, mas muitas vezes eu sinto que é me estilizando, sabe, então tudo bem não reclamo mais, não peço mais união, eu vou tentar levar co mo for possível. Sobre o nosso colega Braz, quando eu me referí a casas, para dearmos a quem quizéssemos, foi porque nós tive mos um papo com o nosso governador, e ele realmente, em reunião concosco, ele falou realmente isso, que quando saisse as casas da Codesaima, e que quando não sei o que, tenho várias pessoas de testemunhar isso, que nós realmente iríamos ter um certo apoio, se eu estou cobrando é porque ele faz isso, se eu tomo essa ini ciativa de fazer essa cobrança é com muita seriedade, porque ele fez, ele prometeu a nós, eu acho que não foi para inglês ver , ele prometeu mesmo querendo nos ajudar, e se isso ainda não aconteceu, é porque ainda não aconteceu das casas serem doadas, ser sorteadas até agora nós não sabemos de nada. E quanto ao Ve reador Thaumaturgo, eu quero lhe dizer Vereador, que é com muita humildade que aceito a sua sugestão de seriedade nesta Casa, co mo Vereadora e como Vereadores que vocês são, tudo que nós fa- lamos aqui até hoje, foi com muita seriedade e com muita since- ridade e com muita lealdade, agora realmente as vezes, pra dis -contrair. é que a gente pede uma desculpinha, brinca com o pre sidente um pouquinho, pra gente não dar sono, não é achando que isso é de bar em bar, não é nada disso, pelo contrário, as ve- -zes peço desculpas pelo meu erro, não é por não levar a sério , se eu fiz aquela brincadeira com o meu presidente, é porque ele dar essa abertura de eu brincar com ele, porque no momento que ele me levar a sério, ou qualquer um de vocês em tudo por tudo, eu não sou de brigar, de dicutir, a minha diferença com vocês , é que vocês vão sentir que eu não quero mais relacionamento com vocês, eu não quero mais papo isso que eu faço, eu faço em tom de carinho, de amor, de amizade, eu acho que nem o Papa leva muito a sério a vida porque não dá, a vida já tá tão dura, tão

01 - sofrida, então eu acho que uma descontração, brincar com alguém
02 - dizer uma piadinha, todos gostam de fazer isso, não é atoa que
03 - o nobre colega tem o apelido de Paulo Bandalheira, eu descon -
04 - fio que é dessas brincadeiras de Câmaras, que vem do passado aí
05 - não é vereador, não fique com raiva porque eu sei que isso acon
06 -tece. Então, sabe, eu sou uma pessoa assim muito brincalhona com
07 - as coisas, eu sou assim na minha casa, com o meu marido, com to
08 - do mundo, e as vezes eu acho até que as pessoas tem o direito de
09 - mim aceitar como eu sou, porque eu aceito todo mundo como elas
10 - são, então, me desculpem se alguma vez eu não chamei Vereador ,
11 - ou quiz brincar com alguém, ou eu falei que andei à pé, eu esta
12 - va só brincando, porque sabe, nada disso mim incomoda, não mim
13 -machuca, um dia eu vou dizer pra vocês o que realmente me machu
14 - ca, mas até agora ninguém me machucou com nada, outra coisa, eu
15 - estou aqui, sou solidária com o Paulo com que ele falou com re
16 - ferência aos funcionários dessa Câmara, realmente esse funcioná
17 - rios merecem o contrato deles, sejam olhados com mais atenção ,
18 - com mais carinho, puxa tem pessoas que vem das suas casas dei -
19 - xando seus filhos até alta horas da noite, fazendo um trabalho,
20 - nos ajudando, porque sinceramente se não fosse as minhas cole -
21 - gas aqui de trabalho, como a Lígia, como as outras meninas, eu
22 - não saberia pela primeira vez, ser uma secretária, a minha ami-
23 -ga lígia estava atrás de mim, Ilka alí, Ilka aqui, sabe, mim en
24 - sinando porque eu sou novata nesta Casa, eu lhe agradeço muito
25 - Lígia, você mim deu o primeiro passo nesta Casa sabe, você com
26 - o seu carinho, com a sua atenção, eu noto a sua disposição de
27 - ajudar, não só você, mais como todos os funcionários desta Ca-
28 - sa, tem mostrado um bom trabalho em relação à nós, sabe, uma
29 - boa atuação, eu tenho certeza se alguma coisa não andou alí por
30 - dentro, a nossa colega de som tadinha gestante, até uma hora
31 - dessa alí esperando gravando e regulando o som pra esse chatos'
32 - que estão aqui. Então, eu acho que se por acaso não houve algu

ma coisa, se não passou a indicação de alguém, recleaso isso ou aquilo, desculpe também as nossas colegas, porque elas não são de ferro, todos nós temos erros, todos nós pecamos, porque não uma falha delas, então, também eu estou com isso aí me congratulando com o Paulo, juntamente com todos os funcionários dessa Câmara, que está merecendo ser olhado, o seu salário, porque presidente, uma funcionária dessa ganhar dez mil cruzeiros, pra ficar até alta hora da noite aqui, realmente é uma coisa muito séria. Com a palavra o Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Senhores Vereadores, realmente nossa secretária discontrai mesmo. Mas nós entendemos, e no uso de Explicações Pessoais, nós também vamos tecer algumas considerações. Nós entendemos que a preocupação do Vereador Thaumaturgo Nascimento, ela procede, visto que o próprio Regimento Interno, ele exige o disciplinamento dos Vereadores tanto nas nossas Sessões Ordinárias, Extraordinárias e Solenes, como também nos trabalhos das Comissões especiais, Permanentes, quanto lá fora. O nosso comportamento fora desta Casa, também é observado não só pela municipalidade, mas pelas próprias autoridades, de sorte que não estar aqui ninguém que e seria esta Presidência, que iria de uma forma ditatorial, colocar pensamento nenhum, porém, nós comandamos, nos solidarizamo e eu entendo que este é um pensamento genérico dos Vereadores quanto a questão do disciplinamento. Tanto, vejam bem, nos apartes, tanto no condicionamento em que nos tratamos, enfim, eu, o Vereador Gilberto Inácio de Araújo, e também está nesta fase de aprendisagem, e de uma forma humilde se preocupa, pois no exercício das nossas atividades, é que nós não habituaremos, nós nos disciplinaremos para os nossos trabalhos. Vejam os senhores, que, salvo o melhor juízo, mas os nossos amigos Deputaods Estaduais, eles usam terno e gravata para as sessões, o que não é exigido aqui, mas, isto é uma forma exemplificativa, do que o Regimento exige. Por conseguinte quanto também as pre

das minhas, as palavras do Thaumaturgo, e da Alice, eu acho o Plano Diretor uma lei fundamental em que vai ser as diretrizes básicas para se fazer o desenvolvimento Urbano da cidade de Boa Vista da qui para frente, é um plano, como disse a Alice, uma projeção de vinte e cinco anos. Então, a gente não vai aprovar em vinte e cinco dias, um plano que vai demora vinte e cinco anos para ser executado, o tanto é, eu acho que os colegas tem tempo bastante para estudar, tem que se espelhar em outros planos diretor de outras cidades como Campinas, Curitiba, menos São Paulo, Manaus que é para gente não poder fazer as coisas tão erradas, Boa Vista é tão bonita e tão aberta pra se fazer um plano Diretor, em que a gente fazendo as coisas erradas, poderão ser mais erradas ainda. Eu acho que a gente tem bastante tempo para fazer as coisas, Boa Vista está crescendo, mas não vai crescer calçenga devido à nós, porque o povo já está acostumado à esclarecimentos, e espero que a gente possa se espelhar em outros, é como disse o colega Thaumaturgo, a Dona Estela defende o Plano, ela está ali para defender o Plano para o município, e não para esclarecer, para oferecer subsidíos para nós, nós é que devemos fazer por onde arranjar subsídios para nós mesmos nos espelhar, e ter consciência daquilo que nós vamos aprovar, consultando os vários segmentos da sociedade, o que a Igreja pensa, os militares, os agrônomos, o que os engenheiros pensam desse plano, o comércio, a indústria, se vai achar bom a Associação Comercial. Então, eu acho que é muito sério, requer muito debate e para nós políticos esse plano é muito importante porque vai projetar todos nós perante à comunidade, não só a comunidade pobre, que pra ela tanto faz ter Plano Diretor como não, o que importa é ter uma moradia, mas para o ordenamento da cidade. Eu acho muito importante, eu acho que existe uma consciência geral nesse sentido, e eu parabenizo os meus colegas devido a esse entendimento. Quanto as coisinhas da Codesai-

ma, que a Vereadora Ilka Malla falou, e o Paulo Duarte, todo dia manda assim um monte de gente para mim atender, não é assim. Eu fiz uma indicação pela Câmara, porque, inclusive foi o próprio Brigadeiro que pediu, mim dando essa honra de propor diagnóstico habitacional, porque quando nós entramos na Codesaima a Codesaima era uma grande imobiliária, e a distribuição haveria só um critério da chegada da pessoa, deveria chegar a Vereadora Alice na frente de uma coitada que não tinha casa, então era dada a casa à Vereadora Alice porque ela chegou primeiro do que a dona Maria das Flores. Então, hoje não, vai ser feito o diagnóstico habitacional, onde se fez todo o Caimbé, se diagnosticou tanto o sistema de distribuição do Caimbé, as casas que estão invadidas, as casas que estão abandonadas, as casas que já passaram o contrato, então, o objetivo não é colocar ninguém na rua, é legalizar quem necessita de casa, e as casas que sobrarem, será feito um recadastramento, emcima desse recadastramento será feito uma triagem, dessa gente dentro da ficha sócio econômica e depois será feita a chamada das pessoas para receberem dentro do critério que a Caixa Econômica estabelece, já foi contratado um sistema de computação, seleção dessa gente, foi comprado um programa pra fazer essa seleção, após isso, vai haver novas inscrições, que vão ser feitos planos habitacionais atrasou um pouco devido essa briga da invasão lá na área verde, mais vai haver, e aí dentro disso, cada Vereador, cada político vai indicar alguém, quer dizer, fazendo uma menção de que indicou alguém não é verdade, mas não que ele vai ganhar aquela casa. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador PAULO DUARTE: Senhor presidente, em Explicações Pessoais, eu gostaria de colocar para os nobres colegas, que o Artigo 80, inciso citavo do Regimento Interno, retifica o que o presidente falou, art. 80: "São deveres do Vereador, entre outros, conhecer e observar o Regimento Interno." Procede também o do Lavôr, que ele falou com

ocupações de determinados vereadores, no agilizamento dos tra-
balhos em relação a determinados Projetos, isso desafoga as co-
missões, que vão surgir muitos Projetos, nós sabemos da respon-
sabilidade que nós temos com os trabalhos nas comissões, na
Presidência, na condução de trabalhos da casa, nós sabemos da
grande responsabilidade dos nossos funcionários, nós sabemos que
muito embora eles mau remunerados, mas sempre estão aqui cum-
prindo com as suas obrigações para as quais foram contratados,
se nós deixarmos acumular projetos e mais projetos nas comis-
soes, nós podemos ser cobrados, não pelo Executivo Municipal so-
mente, mas pela própria população, por todos os segmentos da
sociedade, nosso trabalho não tem horário, o único horário que
é pre-estabelecido é os das nossas sessões que são o máximo qua-
tro horas, o Vereador pode entrar seis horas da manhã e só sa-
ir daqui meia-noite que não tem problema, ele foi a busca de
votos e consegui, para desenvolver esse trabalho independen-
temente de horário. Nobres colegas, nós agradecemos a presença
de todos nessa sessão, e buscamos o entendimento geral. Obriga-
do.

PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO. Boa Vista - RR- 13 de março de 1991

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária